Técnicas da fantasia

Invenção da Humanidade

Márcio Grei Teixeira Lima

São Paulo
2020

ESCRITOS SOBRE FILOSOFIA DA INMAGINAÇÃO 12

PRIMEIRA SÉRIE INMAGÉTICA 13

I *13*

II *13*

III *14*

IV *14*

V *15*

VI *15*

VII *16*

VIII *17*

IX *18*

X *18*

XI *19*

XII *20*

XIII *20*

XIV *21*

XV *22*

XVI *22*

XVII *23*

XVII *23*

XIX *24*

XX *24*

XXI *25*

XXII *25*

XXIII *26*

XXIV *27*

XXV *27*

XXVI *28*

XXVII *29*

XXVIII *30*

XXIX *30*

XXX *31*

XXXI *31*

XXXII *31*
XXXIII *32*
XXXV *32*
XXXVI *33*
XXXVII *34*
XXXVIII *35*
XXXIX *35*
XL *36*
XLI *38*
MANIQUE 41
XLII *41*
XLIII *41*
XLIV *41*
XLV *41*
CLVI *42*
XLVII *42*
XLVIII *42*
XLIX *42*
L *43*
LI *43*
LII *44*
LIV *44*
LV *45*
LVI *46*
LVII *46*
LVIII *47*
LIX *48*
LX *48*
LXI *48*
LXII *49*
ARQUI PROTO MARGENS 50
INICIAÇÃO ..... **ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**
§1 ..... *51*

§2 ..... *51*
§3 ..... *52*
§4 ..... *53*
§5 ..... *53*
§6 ..... *54*
§7 ..... *55*
§8 ..... *55*
§9 ..... *56*
§10 ..... *57*
§11 ..... *58*
§12 ..... *58*
§13 ..... *58*
§14 ..... *59*
§15 ..... *59*
§16 ..... *60*
§17 ..... *60*
§18 ..... *60*
§19 ..... *61*
§20 ..... *61*
§21 ..... *62*
§22 ..... *63*
§23 ..... *63*
§24 ..... *64*
§25 ..... *65*
ESQUEMÁTICA INMAGINÁRIA 74
LATINAS 88

Técnicas da fantasia

PRIMEIRA SÉRIE INMAGÉTICA

I

Na inmagem fictícia platônica, as moiras vibram no esquema antrópico psiquico; sob a inspiração de dio equi digma epiquitonose; operando a poiésis inmagética cosmo política; irradiação, embora resultante do eido, todavia movida pela manique em oposição a harmonia inerente; margens de érebo e tártaro, densas trevas da noite, ourano ástero. Figuras do oceano, inmagens gemendo no interior da única realidade inexistente. Inmaginados pela forma caótica e mantida por ourano, presas no ventre da terra mãe; quando esta, sob o influxo de faos, luz que ainda não brilhava. Crono elco opseste equi mega casma; femi efate calessato. Preparou-se com poderoso instrumento. Sob nuque o grande céu estrelado, filos entrava na terra tomando-a por inteira; força da finitude rompe infinitude desalocando beleza urânida; trazendo luz, operando maior anistámeno no interior de gaia. Faos ocasionado pelo μῆδος, símbolo mortífero teos. Estava trazendo vida, desdobramento produtor fictício mortal.

II

As duas margens noturnas; moira e tânato inmaginadas, incapazes de deslocamento interno independente. O desencadeamento nuque eris esmina macas logos disnómia pseudas, gaia esquema estigue, crato nique, fanta-

siam as notas cronidas mnemônicas de reia. Eri figura nuque margem sempre atuante, desehando e esculpindo; atropo cosmétore eido tineto soma poli, hipno oneiro moira cloto aquese erga ouraida gai psique rompe a fantasia margens proto logicas de esti ousia ecasto poió poso fânero andro eipome tóde leico termo nuque aplo inmagina antrológica grafia helênica.

III

Maior das finitudes, ainda representa ou apresenta o surgimentos da mortalidade autora do quadro da humanidade. Acontece no interior das inmagens terrestres, dos deuses da terra que produzem o deslocamento no tempo divino, estabelecendo a topologia do céu; seus intermediários com a poderosa gaia. São as margens quitônicas que adquirem autonomia, ainda que com a presenças de caos, todavia, marcados com ação de tânatos. Será com essa luz que nuque noite romperá o dia e introduzirá no céu o símbolo moira modulando a própria vista in crono. Erga do entrelaçamento clotos, laquese atropo, figura quera operando a fantástica ιδεα somática cinética. Os traços presentes da vida, luz sobre tela incandescente, mesmo ausente no erga fictício Hesíodo, desencadeia hefesto faos, apenas raios transportadores inmagéticos.

IV

Gaia tártaro e eros, sem as cores quinéticas, desdobramento tequenico de Crono;quadro

onde morte não está em oposição vida. Proto caótico, Δῖος imortal olímpico... Principia o cântico das moças que nos trazem memórias supremas, gerações divinas dos titânicos demônios e ciclopes, figuras dos mares terra espeo; ninfas, tauma, equidna soberana temida por atânatos e tânatos. Inmagens que vibram diante do altar de dia em forma de letras, encadeamentos somáticos irradiante de Hesíodo. A caótica fictícia desse desdobramento, Hesíodo apresenta ainda uma margem fantástica, visto que, genética obscura e para além da eicastica inmagética somática sonora. O deslocamento de νυκτός, ήμέρη, αἰθήρ ficções noite e dia, traços de Crono sem o esplendor da luz e a força da morte.

V

A realidade desenhada do princípio a partir da luz homogenia, reverberando vida infinita por toda a parte, refletindo essa infinitude divina na bela vida irreal algures e projetada aquém. Em Hesíodo a figura do protos nuque obscura no interior de gaia, terra contida por eros e tártaro sem limites nem luz, não obstante, faz inmaginar aqueles corpos insanos loucos misturando-se ao som das flautas e das liras, movido sob os poderes de Afrodite.

VI

Mesmo essas cores inmagéticas fazem parte do ritmo das musas com a finalidade de embalar os corpos somáticos no intuito de produzir uma harmonia do centro irradiante nos

versos de Hesíodo. O traço infinito, superficial e Crono lógico, esquema das inmagens inseridas neste desdobramento pode vislumbrar diversas ficções encadeadas e entrelaçadas, figurando tanto a eiconogramática margético cronopolítico, cosmo-político poiético ou mimético; protos desloque crono ponto nereu, antecedem ao caos, não sem a forma de geração de gaia. No decorrer do tempo e no desdobrar dessas figuras. Vislumbrada beleza erótica, entra em cena e opera, pela via proto arqui obscuro onde tudo estava nessa ausência. De urano, irrompendo do silencio quando não se ouvia as musas cantando, por isso não havia dança, nem festa, mesmo assim, tártaro e gaia; afinal... As musas estão cantando esse caos, gaia com eros gera érebo, a noite representada pelo dia que Hesíodo sentado na pedra não passava de uma corda vibrando e inmaginando harmonia.

VII

A ἀείδειν move a πέτρα e as nove nuances de mnemosine filhas de Zeus. Ouvimos o som das inmagens entoadas, manifestando a intensidade de gaia, movidas por eros, daquela noite obscura e eterna fragmentando-se, explodindo-se em amor e operando os eidos que haveriam de contribuir para as a formação inmagética divina; figuras a partir das quais a physis contribuiriam para formação do inmaginário humano. Ourano estrelado começa a cobrir a terra, altas montanhas apresentam essa ligação, nos mares, e ali, nos espeos, o

elo de ligação entre céu e terra, surgem as ninfas; gaia opera o desloque via teque, resultando oceano e o grande simulador da vida e da morte... Crono. As inmagens estão sendo colocadas pelo poder fantástico das musas, porquanto, estão inseridas ainda sob o domínio de caos, dançando ao som de uma musica desentoada e sem ritmo. Estão os soberbos ciclopes, a voz do trovão e o rápido aparecer do relâmpago submetida à arges. Os traços e desenhos das pedras inertes aparecem nos ciclopes com um único olho, cem braços e cinqüenta cabeças, dos poderosos coto, briareu e giges.

VIII

Faos; principal ficção, que em oposição a morte fará brilhar o céu e a noite, se manifestará no jogo de inmagens entre o dia e algumas figuras genéticas noturnas do sono, sonhos, assim como as moiras, estabelecendo o esquema inmagem crono, retratando essa força da vida atuando no encadeamento remoto fisico de Hesíodo, levado pelas musas desloca – figura de protos – na dimensão caótica da inmagem. Os ciclopes que manifestam traços inmagéticos psíquicos são obras de um deslocamento operado por gaia e urano; aparece com essa ficção de teque como condição de gênese logos, fica as margens dos teos, reduzido a meros demônios que em crono, dios proporcionará por meio de zeus o surgimento dos primeiros traços da somática política. Esses pequenos fragmentos de inmagens ontantrópicas figuradas em κυκλοτερής; uma ope-

ração que racha o somático possibilitando uma técnica de coloração; o traço claro e nítido de oftamos além das cabeças, ombros e braços desordenados. Um dispositivo operador limítrofe.

IX

Antecipada nessa cadeia de figura antes do esquema acústico inmagem política, todo material que proporcionará as operações via physis; um emaranhado ficticios centralizado e deslocado, escapados da política e, ampliado no inmaginário apolítico e deslocador. Aqui vislumbrado como o mundo, a natureza ou a realidade. É preciso inmaginar, vendo cada uma destas figuras como inseridas uma na outra; sem limites entre mar céu estrelado, assim como as montanhas o hiperion e seu som limitador; pois que, toda inmagem opera via gaia. Minemosine sem as cores das belas raparigas, febe ofuscada e sem luz. Embora o sol e a lua resplandecente esteja em hipérion, prometeu ainda mantém a raça dos deuses unido na mesma inmagem de tânatos e atânatos, sendo que faos não havia brilhado porquanto μήδεα inoperante sem morte noturna.

X

Possuem todas elas as musas irradiando segundo a ordem cronológica no império do πυρ|fogo e da φαος|luz, nas lendas e mitos das primeiras formas somáticas centrados e movidos por estas inmagens vivificadas justamente pelas musas homogeneizadas e entrela-

çadas entre si. Por isso, contem o mito ícones, às vezes arrumados inmaginados erislogos, sob o influxo cronológico, todavia seguindo um ritmo que remonta a idade nuque e gaia. O desdobramento versa ou inversamente, nas figuras eiconográficas do yeg-keng ou irradiação fictícia de Hesíodo seguem os mesmos esquemas, tendo Gaia como operadora no protos por meio das trigramas operando em yão esquemas geen kvhen.

XI

Nuque, inmagem hemera, habitante caótico no tártaro, domos margens moro hispérida quera nêmesis figuras da alma, corpos citadinos, sonhos ou morte. Os traços de Filoteti noturno, grande ourano ἀμφὶ γαῖα, esquema; epócato himero panta / arpe eris macas lâmbano / cácaro filo médea pater / ἔρριψε fero etóso; ficções gráficas do desdobramento encadeado por zeus com erislogos pela figura de Hesíodo|177-185| no desdobramento cronográfico. Vibram margens acústicas e celebram o rompimento urano celeste, musas eniatas cronidas πέλω pintam sobre gaia crateras erinas, brilhantes gigantes com suas grandes armas; apeiras ninfas eidos terrestre. Médea na ficção de pontos, afro proto imortal croma semeio gramas, crono apresenta citéria cipro símbolo de produção e reprodução no inmaginar do encadeamento soma protopolítica sinais irradiativo, centros eris fictícios; Afrodite dourada de harmonia e o encadeamento que desloca tebas. Afro filomedea filos do céu e da terra, crono emergindo para a vida dos corpos sem

polis, unindo no esquema polinmagético; as grandes ilusões deslocadora da origem, destino, vida e morte; esse desdobramento inmagético fantasiado pelo canto não mais ouvido das musas, irradiando para erislogos gramático limitado no tempo, além do croma proto ponto originário.

XII

A presença de faos introduzido por filomedea desmantelando a união urano gaia e fixando o céus e terra no tecido cronos limitado pelo filho de japeto atlanta forte e poderoso, modelo das figuras somáticas. Gaia urano peirô fono, hespéride euri crato atlas, anaque zeus moira; eidos representa o aparecimento celestial de crono entrevendo os limites da terra e céu, pregado pelo filho do tempo na cabeça e nos pés com forte coração; traços marcantes de limites eternos e reprodutores ilusórios morfês somáticos da humanidade. Hesíodo Teo. 517-518 .

XIII

A ficção da vida interna no entrelaçamento inmagético, caótico de gaia, antes representada pelos contornos eros hemera, produziria uma inmagem que definitivamente implodiria a homogeneidade do caos primordial e lançaria essas figuras celestiais na maior das ficções, desencadeando o desarranjo desse modo figurado. Produzirá por fim, o grande deslocamento que limitaria essas inmagens na ficção central da realidade ontantropica. A figura

de eris e de polemo externa a irradiação protos genética, entretanto, produzida por gaia que unida a crono projeta uma figura singular, sem assento no olimpo nem na galeria dos deuses poderosos; contudo dotada de um poder deslocador sem limites. Essa ficção soberana, externa a gaia e vislumbrada por cronos com ajuda de eros hemera, aparece por meio de eris noturna. A ruptura do caos na ficção musical do proto desloca gaia, tártaro, frenéticas e vibrantes; essas figuras manifestam uma luz ofuscada, antecipa margens das mouras com o destino traçado de éter e hemera; outra face da noite habitando o palácio,unidos ipnos e tanatos, identificado com proto caótico emergindo via éter nuque. Hemera inmagem operadora de cronos, sob luz no esquema da ficção existente inicial na figura de médea, desencadeando as operações de tempo, produtor de deslocamentos, visto que compõe a música a ser entoada do logos minemose desentonados.

XIV

Da vida do tártaro; a morte, o sono, inmagem nuque hemera menos hélio sem lua hiperionidas; inserida terra produtora no centro uranida, sua gene trás algo da noite e dia na fantasia φιλομμηδέα, esquema fictício originário da vida que por meio de crono e reia presente em zeus reproduzirá o próprio inmaginário norteado por zeus, hipóstase dessa figura emblemática.

XV

A eidolopoiética temporal operada pela médea, deslocada do céu e da terra, fantasiado pelas inmagens somáticas, sob a presença da memória nas zoografias fictícias da eikástica; inmagens quenóticas, ainda que inexistentes, começam a ganhar forma e traços, procurando um meio de irradiação, ficção centralizadora que neste tempo provoca o surgimento das eiconiques.

XVI

Médea aparece nos esquemas inmaginários das musas e o primeiro estrago que causa é o estabelecimento do céu, que agora, separado da terra pelas altas montanhas se relaciona com ela por intermédio da noite e do dia. O fenômeno da distinção do mesmo, e do outro, operado pela produção dessa figura infernal, habitante caótico no tártaro de onde ilumina as inmagens terrestres enquanto escurece as celestes. A margem de dia no tártaro e da noite no tempo proporcionou a figura do giro, da realidade e da finalidade, seja, o giro da nêmesis no mesmo e no outro. Com eris gera as guerras e batalhas; é do erga das musas no relacionamento da noite de cronos e do tártaro que desloca ilusão quinética; margem fantástica sem ritmo e desentoado das musas, que no circulo da polis, onde os quenóticas manipulados pelas filhas da noite trás o sono, sonho, os pavores, horrores, juramento, mentiras e fadigas... Esse encadeamento somático sonoro definido pelas moiras, ainda que não

sobrevivam no meio dessas tormentas, breve logos movida por tânatos produzirá uma nova forma política, esvaziando céus e terras dos poderes criadores e assumindo o próprio domínio da nêmesis.

XVII

Da eina gaia urano, inmagem moira no tempo que zeus fará discorrer sobre a terra, figuras potamos nilo, reso, istro, fase, nesso, erno, eveno, até a ficção ásia europa, crono deslocado entre urano gaia da ουρεα; leto coio febe desenha apolo artemis hécate, o poderoso estigue cratos nique de euríbia creio circe odisseo; acrônidas teia hiperion hélio selene eo|ηω irradiadora atânidas tânatos no tártaro sobre a terra entre urano gaia japeto inmagem do fluxo clímene, atlanta prometeu epimeteu, as figuras ontantrópicas noturnas colapsa sobre soma figura ilusórias fictícias fantasias de zeus.

XVII

O desdobramento acrônida de gaia apresenta todas inmagens terrestres crono, vinculadas numa série fictícia ilusória dos corpos sem a vida noturna; moira justiça, os traços de temis, a mágica de hefesto, sob os restos atânatos antropos inquietos ligados pelas macas antes dos esquemas políticos, centros irradiadores e reprodutores. São tempos imemoráveis quando a terra e o céu unidos pela noite sem a geração de eros, através do éter caótico inmaginados sem forma figura ficção, ilusão

ou traços para o olho, todavia o discurso consubstancializa corpos, figuras, bioinmagens distantes das musas como as moças cantando a beira de hefesto, dançando nas grafias lógicas; lá vibram além do tempo e do movimento que dos membros ecoam, e então ouvimos sem ouvidos vislumbrar estas inmagens às avessas, á base de terra e de água, na pedra, no tecido ou no papel.

XIX

Presença de moira, contudo o distinto limite noturno transcende este círculo que conclui... Noite filoteti érebo desloca o éter hemera, inmagens emergentes quitonicas; dançam as nove couras, coros zateus, ieros olímpicos crônicos celebram a figura fantástica de gaia; margens mnemoses douradas de χάος com a ficção de protos enquanto γαῖα Τάρταρος genética; ἔρος condiciona ἔρεβος νύξ , o αἰθήρ também ἡμέρα são figuras colocadas no âmbito quitonico. O traço do artista ou semeion, o inicio onde não há começo, encetadura desencadeadora antroposomática.

XX

O aedo das moças envolve a polinmagética quitonica no dia sublime. Antecipações polémicas de eris gaia, terra entra na dança, em união com ourano por oros ou a fantasia gaiurano deslocando pontos|πόντος, margens das ninfas reveladoras dos profundos mistérios, além da polinmagética ontantropicas. Então surge a maior fantasia de eros, inspira-

dora tineto atanato do aparecimento e desaparecimento, do amor e do ódio, da produção e reprodução; de crono inerente, mnemoses oceano, coió crio hipérion, teia reia temis bronte, arge e esterope. A polinmagética inmaginária em torno do deslocamento de gaia, ainda sem a eidolopoiésis ontantrópica.

XXI

A desfiguração de gaia nesse encadeamento, inmagem caótica, dominado ainda pela presença do tártaro; musas de nuque que agora brilham intensamente, logos descobriria inmagens pseudos sob filotetas moiras tanatas em fantásticos eidos que crono, sempre presente, hoje diria, uma terra sem oceanos ou petámines de nilo, istro, partenio dóris caliron idia, europa ou tique e ásia. Eós hélio hiperionidas, seus raios caóticos, ligação gaia e urânio, terra e céu desaparecida, pois a irradiação ousada de jápeto inoperante, borradas inmagens de atlas prostrado, as hespéridas caladas carecem de crono deméter dique atropon, de zeus temis.

XXII

O grande deslocamento sob a margen filomédea operado no inmaginário terrestre, remonta o surgimento ontantrópico, um semeiôntico. Quando a inmagem surge do imagético, essa época adorada pelas moças memoráveis movidas pela luz irrompendo do tártaro, poiésis margens, hemera e nuque, habitando iero domos, oqueomados pelas fonos hespéridas e

o deslocamento jápeto oceânida clímene desenha a inmagem estigue cratos atlas céfalo, quando urano carente médea; pois a noite do abismo, caos refletido pela faos operado por crono resultando dia sobre gaia de um lado e noite profundo do outro. A ficção faos na figura luz dominante nesta margem crono, cantam as musas... Inmagem protogenética érebo nuque, inserida em gaia, opera via crono a moira noturna, abertura dos deuses terrestres das prisões mantida na antiga união celestial. Médea opera o deslocamento que produz e arruma as figuras surgindo do érebo das profundezas do tártaro, para a superfície da terra reprodutora incansável com crono tanato das infinitas figuras; desdobramentos somáticos, movido por eris terrível, batalha, outras figuras noturnas, do tártaro habitantes, dos somas domadoras com moiras fantásticas aparências antrópicas.

XXIII

Aima ourano; do sangue dos céus sobre a terra, nesse encadeamento inmagético construído por crono, gaia nuque, sobre a inflexão do faos hemera tanato, macas sobre gai. A memória das musas desenham gigantes, ninfas, afrodite, inmagens de chipre citéria de gaia habitados e eros sagrado. São os primeiros traços deste desenho da humanidade, traçado nessa tempo pela ficção da luz, do fogo e marcado pela inmaginário de crono gaia sempre presente no circulo do dia e da noite, do céu ao inferno vão se formando infinitas figuras possuídas pelos filhos da noite. A ficção

gráfica eidos logos inferno reflete a forma helênica Τἀρταρον ἠερόεντα.

XXIV

O espaço que se abriu entre o céu e terra, a liberação das inmagens noturnas do tártaro submetidas por crono produzem a ficção do inmaginário humano. O rompimento primordial que ocorre com a liberação gai nuquete, por ocasião do aparecimento da faos quitonico, apagando a linha divisória entre o céu, noite e gaia, desenhando com traços poderosos os limites estabelecido com o esquema inmagético das margens; moira pela morte e móro no circulo imperfeito da vida política. Não obstante essas fantasias vinculadas ao eidos, ainda que apresentando a figura hemera, a ausência de faos no interior de gaia torna a noite absolutamente incapaz de operações e conseqüentemente, as inmagens da ficção moira, protos, tânatos hipno sem o movimento, porque acrônicas, afrodite oceano mnemosine inoperantes

XXV

O espaço que se abriu entre o céu e terra, a liberação das inmagens noturnas do tártaro submetidas por crono produzem a ficção do inmaginário humano. O rompimento primordial que ocorre com a liberação gai nuquete, por ocasião do aparecimento da faos quitonico, apagando a linha divisória entre o céu, noite e gaia, desenhando com traços poderosos os limites estabelecido com o esquema

inmagético das margens; moira pela morte e móro no circulo imperfeito da vida política. Não obstante essas fantasias vinculadas ao eidos, ainda que apresentando a figura hemera, a ausência de faos no interior de gaia torna a noite absolutamente incapaz de operações e conseqüentemente, as inmagens da ficção moira, protos, tânatos hipno sem o movimento, porque acrônicas, afrodite oceano mnemosine inoperantes

XXVI

Antes do grande evento orquestrado por crono, as inmagens necessitavam de ficção própria da era inaugurada por este tempo reprodutor e operador terrestre de margens fictícias e próprias para o estabelecimento das grandes construções ontantrópicas. Aesquemática, caos tártaro eros, érebo nuque éter hemera, totalmente inexistente, carente de realidade, se esta depender desse inmaginário, ainda que o poder genético das musas possa para ali transferir algumas margens eidos poiéticas, que então, manifestam outras ilusões incapazes de esquemas deslocadores, tais são os traços protos tártaro nevoento da ambivalência inmagética hemera nuque, limitado as profundezas da terra. A harmonia estabelecida pelas musas nesse inmaginário é a própria natureza precursora da realidade que, via ficção ontológica destrói aquela não-harmonia sob o influxo músico submetido ao antropo logos e seu desdobramento na linha traçada com a somática, ou sobre o epitáfio de crono. As ficções gramatológicas são as maiores re-

produtoras de fantasias e ilusões movidas por um estranho ξυνὸς|xinos, movimento que se afasta das figurações lógicas para não dizer das inmagens acústicas.

XXVII

Érebo e noite as margens de caos, filoteti desenha e antecipa o semeion fictício luminoso éter hemera. Ainda que sobre gaia noturna, moira, titãs e cronidas, nuque gira sem a fantasia do tempo, enquanto hemera ilumina os melos titânicos habitantes do caos; riza tálasa gaia além dos limites ourânida, encadeamento no tártaro, noturnas figuras, habitantes produtora psicossomáticas vibrantes polimagéticas; o domos irradiante hemera nuque logo logos dios crono girando sobre a terra, nos trará a fantasia do dia e noite reprodutores de humanas, ficções ontológicas; nuque hemera enquadra inmagem ontantrópica esquemática somática política; o nascedouro do sono|vida e da morte que migra noturna do tártaro para servir ao poderoso crono no esquema de clotos quera moira láquesi nêmesis e atropon deslocam a cosmopolimagética onde soma no esquema inmaginário demonstra o sentido das notas musicais citadinas originária da humanidade. Se logos gritante nos confins de nuque, figura hespérides na irradiação em torno de Hesíodo; antropo tânatos e teos atânatos(Teog.271-275); o fenômeno de penfredo, enio e gorgô. Na inmagem de gaia urano crono, nuque vincula e atua na elaboração e construções de ficções, pois que, opera o colapso divino nos corpos vazios movidos pela

música poiética para o cosmo ilusório na polis. Foi pela noite que Zeus –figura reprodutora da mortalidade – chegou a Creta operando o colapso celestial nas inmagens terrestres. E quanto a outra figura ontantrópica, dupla inmagem noturna e diurna, esquema de gaia e urano, prometeu culminando no genos guinaica (Teog. 525,592);

XXVIII

A noite filomédea, inmagem ¡ápeto irradiante do céu e da terra, moron, quera tânato hipno oneiro; girando no éter supõe um centro operador que por meio de cloto, láquese átropo no círculo de nemesis e filos, desloca eris e suas figuras pono lete maca limo, esmina maca néquea pseuda ate e amfiloguias, ilusões e fantasias do sono ilimitado entre o tártaro e as margens de hipérion, os sonhos sem entes genéticos, zeus e temis ausentes, enquanto eris etérea movimentavam os corpos a base de dores, terríveis batalhas, mentiras combates e massacres em gaia entregue aos prazeres urânidas.

XXIX

O esquema eiconográfico da ilíada nas operações de Homero, nuque inmagem eris, esmina representando as ilusões polêmicas|πόλεμος , macas interagindo com a figura de gaia, inmaginam por meio de χαλκός|calco e desencadeiam eidolopoiésis antantropomorficas. Osto éguico gio esquelo, margens por eris noturna de gaia, com a presença de moira, aima, limi-

tando a ficção infinitude que, desse esquema polêmico provoca o deslocamento de néco|νέκυς; néco inmagem brilhante noturna ouranida cronida, corpo somático vazio levado pelas musas da noite sob hefesto irradiante. Il.16.306,309,314,321,345-49,350.

XXX

Néco, adorado (Od. 11.29); uma figura enfeitada nos combates e nas guerras (Il.1.177) zoa somático na composições dos centros fictícios polinmagéticos; das musas, as cordas da lira vibrando e emitindo o som da morte dos eternos e vida dos ternos|tânatos; ritimos Homero φόρμιγγος περικαλλέος Ἀπόλλων (I.604)

XXXI

A eiconográfica das ficções apresentadas por eris nuque inserida em gaia e margens de aima éguico calco desencadeada por Ésquilo como a vida polinmagética especialmente as manifestação de zeus repercutindo nuque, movimentam néco para o centro fictício operadores ontantrópico

XXXII

O esquelo gio osto oftalmo; composições de néco emerge na soma do tártaro calco do caos; urano crono o aima sobre gaia com a abertura titânicas, erinuque das macas logo o inmaginário crônico japeto clímene, fará surgir o fenômeno somático psíquico. Proto nuque eris

polêmica polimusas para a centralização erilogo seu deslocamento gramático.

XXXIII

O deslocamento gaia irradiante eiconográfico fixa genoma; nuque teque, esquema figuras polinmagéticas. Inmaginário cronida deslocado de ourano, apresenta-se nuqque hemera estabelecendo seus operacionais, margens inerentes; assumirá tantas formas quantas cores diferenciadas, entrelaçadas nesse tecido fictício do tempo; moron quera tânato, fins limites e origens, eternas e infinitas teque noturnas. Hipno oneiro mómo, oizi hespérides moiras, conseqüente do colapso ourano gaia operante em médea a configuração espacial entre o céu e a terra, eidolopoiésis ilusórias da ficção ontantrópicas ou cosmológica; cloto laquese átropo, nêmesis apate filo e também gera as ficções imortais eiconográficas inmaginadas psíquicas somáticas, necros com as musas, antes, hinos aeidos orqueomas mitos das couras, agora, semeion gramas esquemas gramáticos, linhas cronológicas reveladoras fictícias. Orcon pono lete limo, algue esmina macas fono, androtásia neque pseuda, logos amfiloguias ate, disnominia encadeamento eidos averso hemera domus caótico.

XXXV

A eicográfica poliónima homérica fictícia do inmaginário divino|zeus, poesia eris nuque esquema polémico de figurações antropo tanato teo atanato, moira ourano encadeamento

gaia hades, gramas infernais estabelecedores dos limites que glossa cirque genesis hiperionida filos odisseo; desenho da terra tártaro, astros celestiais fantásticos, brilhos noturnos diários nuque hemera. Onta logo heleno, técnica sofista esboça o mundo do genos antropos, desdobramento grmático gráfico musas assasinadas, memórias se calam, corre margen nuque noite antro psíquica enquadram-se moiras gai nome geométrico hiperionidas, formas cromas soma ourano gaia hades potamos neilo alfeu genoma tethis oceano eico fantástico limites de zeus soberano inmagem antropo crono desloca polis figuras polémicas eternas, tinetos eridéa terrestre anaque tetis pelei projeta Aquiles, centro irradiante psicos-somático, esgota margens desenha a alma humana da imortalidade resultante gerou as noturnas filhas de eris.

XXXVI

Inmaginaria o nome fictício dessa coisa; o dizer transmutado numa das próprias figuras... Falas, mentiras, intrigas, falsos esquemas gramáticos. Onta originário, deslocamentos políticos e centros reprodutores poligramas circulares, originários quitónicos; essa sintonia que deixa escapar margens unificadoras dos fenômenos somáticos, corpos vazios desfilando sob a fantasia das couras mnemônicas. Proto semeio gai domus incorporam soberana estigue, semeiôntico zelo nique crato βία, esquema de domínio, força nas operações de Heracles, ζήν e δῖος se opões as figuras noturnas na polémica das transformações polinmagéti-

cas. Todo inmaginário desnaturado carente de'estatus metros, como na dimensão hipno aesquemáticos, oneiro lança suas margens metacrônicas ðiɣma|digmas; com efeito, os coloridos ônticos para fixação psico antrópico somático da ficção do mundo, quando hemera cede lugar no castelo infernal, por ocasião da chegada da plêiade nuqueana; as inmagens operadas a partir de hemera desencadeada na ficção psicográfica através da atuação remota de filos das profundezas do tártaro que emergem dos oros ieros, sob bomos, as couras via hinos orqueoma irradiante unidade ficcional, aeido deslocando aude, sequência primitiva das ĵunções somáticas colapsadas nos mitos e apresentadas sob figuras gramáticas...esse encadeamento que passa pela épica, tragédia e conclui com a lógica, desenho e a historia fantástica do mundo.

XXXVII

Esquema hemera nuque tártaro domus, genesis gaia teia ĵapeto, apresentando grande hélio e selene brilhante; inmagem hemera nuque, figurados pela técnica sofistica eido mimética em contraposição a ousia unificadora multigramática na formula onta on ousia eico, sobre o não-ser da fantasia (Plat. Sof 234...). Giro hemera nuque, nos contornos de gaia e o desenho latino fictício de sol lua, do dia noite, lumina fainô eós, provoca de dentro da terra fértil fenômenos agrícolas, encadeamento dos centros primitivos criadores políticos deslocado de gaia, semeion bios somáticos; sobretudo de nuque hemera eós ástreo surge zéfiro, bo-

réa, notos e eusforo erigenéia ἄστρον λλαμπετ-όωντα cores celestiais que ornamentam o firmamento.

XXXVIII

Rizo gaia, obscuro peirô tálase gênese do mundo estremece tártaro todo poderoso, implodindo a terra e o céu deslocando a luz de helena, faos médea crono, arqui proto semeion zoa zôo –foi o primeiro sinal da vida nas figurinhas inmaginadas pela arte latina – cronos irrompe de médea protos modos de vida, eô desvia do mundo subterrâneo e depois do grande colapso dos gigantes dios na forma de zeus espalha sobre a terra digma reprodutora; passado a noite, o dia traz vida; românticas grafias... psico nuque desloca de eris.

XXXIX

Figuras opostas a deuses;gaia ourano tártaro, sindeo eicon couras dançam hinos mitos pseudos, aletéia; na linha de gaia genoma neréu lume temisto terrestre presença da polis acronida; animado pelas cordas cirque hélio hiperionida, latino desenha, soma sem métrica de dorido, mímeses gramática de proto, anfitrite e enosigai genoma tritó no circulo de críseo; Θέτις argiró pesa gera aquíleo rechenó, figura margens estigue nuque nique poder e domínio, assim também tanato, do esquema, neréu erató eunique melitá doto mímese gramática de proto, psamate carente de filoteti gera foco, temisto, metacrônida prono nemerte nous atanato pater.

XL

Forqui opera em ceto genoma figuras polinmagêneses dos centros aesquemáticos, improdutivas eidolas digmas políssomas; ercona irradiante da voz do tártaro sem iero, mito, linha gramática, minemose hino desloca proto semeion atanato penfredo, desloca eicon enio pitoliporto, fantasia assimétrica reina caos proto érebo nuque gorgo arqui métrica grama oceano figura fono; desenha antropo grama das couras estenuo, eiriale medosa tineto esquema quianocai, perseo quefalé pegaso crisau diu; zeno tecido geocrono desloca gerioneo, fenômeno soberano dieraguio. A intensa força nuque monstruosa peloro soberana margens digmáticas de tártaro a urano, soma psique antrófo da métrica que traça a linha fictícia da vida e da morte. Apresenta tineto e atanato, deuses e homens, glafeiro latinos antros destemida, equidna elicopse no circulo domus terrestre; gênese tifaona proto, terríveis figuras. Genoma nuque arque filoteti orto margem gerioneo, querebero monstro imprudente do ades. Fantasia quéfala, idra eres era eráclеo atenas polemáticos imnaginários nascedouro das ficções soma psico. gerioneo genoma calira crisau perseo, equidna incombativel tineto e atanato caliparé ninfa famosa, filoteti eicográfico tifaona na polémica zeus titano, gaia teque tifeo filos tártaro; afrodite fantasia da força guerra sem nuque crátero estigue palas, linhas coloridas contra erga eres. Multimagens quefálos, latino terrível serpente destrutiva, ossa glossa proto sinal linha

antrópica deslocamento obscuro sem esquema de logos; irradiante figura pir semeiôntico do colapso inmaginário proto gaia focus polinmagéticos somáticos. foi com brilho hiperiônida hélio latino pir desenho fogo semeio esquema central hélio antropo político; psico soma olho fogo, fone fenômeno do mundo geométrico, leon equilaque digmas eidon colapso, ponto oceano tártaro margem da poderosa gaia e urano entorno. Tremiam geo... eidola desastre do mundo proto primitivo, eido tifeo erga bronto esteronte argues, ficção; zeus apaga as proto inmagens estabelecidas no colapso. Irradiante zeus deus soberano com as inmagens apagadas dos monstros, proto gai destruído peloro apresenta olímpica polis perente oros efesto fabrica com fogo o mundo sob tifeo apagado no abismo nevoento. Fenômeno cronométrico antrópolis; couras orqueomas mitos oros divina memória, tanata gramas ontantrópicas genômicas. Quimera teque pir πνέω cratero quéfalo nimfa leonta, terríveis notas margens fictícias do fogo, intervalos de gai removidos aesquemas pegasos belerofonte, figuras fix esquemas destrutivos, que a grei de nuque imita eiconas terríveis eidonas que as virtudes da memórias se afastam da almas, gramas latinos as moças pululam catam, vibram dançam... limitadas inmagens fatasias de dios crono reia deslocada de gaia. Leonta neméio olímpica hera filon antropo apagado pela força eracléia presença divina geométrica helênica. Ceto forqui grama geográfica, desnorteada gera ofis eidola terrena monstruosa peiro dominador fixador, soberado limite das figuras do cosmo estabelece subjuga, eidola em mimese

logos encadeamento irradiante Homero esquema eris familia noturna, provoca os centros construtores ilusórios polêmicos, oneiro macas quera mantis, cenário ausente tártaro, érebo figuras nuque nos somáticos gramas carecem de brilho gráfico.

XLI

Inmagens fixadas, parágrafo oito beta a, proto esquema desdobra erga gai eicono gráfico fatástico ourano arqui figuras helênicas ontantrópicas, genoma oceano tethis operam irradia ornamentam macas, ponto tartáreo desencadeia peitó dóris meso urano hades margem quitonica divina do caos, potamos semeion gráfico gramático soma psico antropo polinmagético neilo, ficção latina nilo inmaginário tinetos dos círculos políticos centralizados; alfeu erídano meandro istro fase reso arquelôo nesso ródio, haliáquino gránico assepo simonta peneio hermo caico partenio eveno escamandro; tique ieron genos gaia andra anaque apolo geno potamo. Gai téthis oceano de ourano quinético. Margem tártaro molda aner tineto antanato apolo anaque, arqui figuras polissomáticas polêmicos do neilo irradia antropo apolis helion, desencadeia polis gráfico que no canto das musas pintaram o que agora o mito antigo grafado sem minemose sagrado esquema ercoma. Peito admeta electra tauma genoma íris quinésis ponto, contra eris nuque técnica divina poesia antrópica crono divino| διο orço poliónimo; harpias helo oquipete. Oceanida íris sob cirque hiperionida latino enviado de hades, veloz eris zeus idor realça po-

lis eridéia terrestre osas figuras de gaia, potamo reos divinos, noturnas partes oceânicas; moira fragmenta gaia taláse flui inmagem teo olimpo, centro atánato ercoma desloca mega pena tineto caco; dore prime ourane ípo jápeto coura clímene, semeion símbolo paida gaia penótio prometeu epimeteu, atlas estigue palas das irradiações latinas e ficções poderosas da vitoria nique cratos traços, βία fixadora de polis concentra figuras estranhas crato dependem; anáque urano consonância com as moiras, traçam os limites de gaia nas ilusões logográficas fonos sonoras. Eridei inmagem gai téthis clímene jápeto atlas apresenta ponto grama figura craterofrona irradia, frenética raiz fonte colorido psico logo eicon configura quenótica soma terrena quinési sonora genoma, ouranida aude orqueoma esquema fenômeno semeiônticas formas somáticas; deslocamento profundo das ligações ilusórias gaia ouranida reprodutoras . Atlanta peira o destino de zeus inmagina antropo terra unida céu, ilusões e produções sagradas ontas antrópicas lógicas, fantasia do olho que enxerga o horizonte como nascem da união dos homens incadeamentos remotos helênicos arqui eiconográficos, musas se calam e homens que falam

MANIQUE

XLII

A figura, outrora eicológica de Platão e Aristóteles, agora, eiconográfica; mediante as musas ecoando por entre os quenóticos biblióticos, lança o projeto antropo gráfico

XLIII

... Seria mesmo possível uma afirmação rigorosa sobre o desaparecimento da questão do ser, sem redundância? Como não pôr a questão do ser sem deixar de ser; se sabemos e acreditamos que somos. Como buscar entender sem ser; ser sem entender? Como ignorar a questão do ser, se 2+2 continua sendo quatro? Ou seriam vinte dois! Mil... Nem zero, nem um, esquema αριθμὸ grama gráfico gramático ilusório.

XLIV

Enquanto persistirem valores como verdade, mentira, individualidade, início, fim, sensibilidade; margens psíquicas, emoção, amor, ódio, discursos, buscas, sujeito para olhar, cheirar, ouvir, saborear, tocar e outras palavras com suas gramáticas vírgulas insolentes... Em fim!

XLV

Irradiação nuque eris, gai crono reia dios, ourano lampo selene hélio timo, ficção individual sem começo agora teve fim, todavia subsiste

as forças atuantes in-margens eris crato intensas ilusões, nuances. Latina alma sujeito persiste

CLVI

A figura, outrora eicológica de Platão e Aristóteles, agora, eiconográfica; mediante as musas ecoando por entre os quenóticos biblióticos, lança o projeto antropo gráfico.

XLVII

A uniformidade inmagético chinesa carece do discurso caótico eiconográfico da vida européia, assim sendo, perdurou na sua harmonia estabelecida desde o início para mais adiante sucumbir na realidade helênica do discurso como meio de integração realizadora e fazedora de nações e povos.

XLVIII

A revolução cronôntica inerente ao inmaginário – a despeito das influências inmagéticas – conservou transudante sua fantástica perenidade. As margens do rio Amarelo estarão sempre coladas no quadro imemorável da apresentação homogenia e desantrópica

XLIX

Antropo... Ficção primitiva de realidade opera apenas como o sustentáculo imagético irradiador da ψυχή; centro de figurações unitárias

das ilusões que estabelece gêneros de posicionamentos, estabelecimentos e hierarquias de inmagens νεκρό na dimensão do inmaginário da humanidade. No seu desmembramento podem ocorrer muitas outras inmagens; aparecer, fazer, ocorrer, estar, ai, enxergar, sentir, ali, adiante e mesmo esta ficção aqui, que serve de realidade primitiva, fictícia desta linha que some e aparece, numa mente, no cérebro como fragmento de memória, nuance deste subjetivismo, similarmente objetivando formas infinitas de coisas, bichos, animais, mundos diversos, tudo que a força da vida movida pela morte é capaz de inventar.

L

Então o sentir, crer, agir, existir, pensar, querer, falar, olhar, aqui, não sentir, nem agir, sem pensar nem querer, só escrever, nesse emaranhado de figuras diversas nos padrões da lógica geral ou especifica, da semântica, gramática e tudo que supõe a comunicação e expressão. Seja na república das letras ou no conjunto das coisas da natureza; seus vários aspectos psicológicos, estéticos, fisicos e cosmológicos... Irradiações ilusórias subjetivas ontantrópicas

LI

Escrever eu! Sem braços, mãos, dedos, caneta, teclado ou outro meio possível de atividades ilusórias dessa natureza! E como ler? Sem enxergar! Carente do olhar e do olho, sem visão, olfato paladar audição tato texto tela e

luz! Sem sentido e objetivo... Emoção ação e trama!Nem é preciso pernas para andar, o coração parou, o cérebro desnecessário! Aliás! Sem espaço nem tempo, não será preciso o corpo nem momento... Carros, aviões. Um rosto sem olho cem olhos sem rosto, sem braço, coração, ouvido, cabeça e pescoço, antropo genus cem braços, corações, ouvidos, cabeças e pescoços, são traços humanos não sentido pela percepção dessentida.

LII

Nesse círculo invisível, não mais carecemos dos olhos ou outro sentido; muito menos preencher, ornamentar ou colorir o que supostamente esta ali.

LIII

A ficção ilusória do todo, início, inmagem do ser... Física arqui panto – psico originário – Aristóteles margens Parmênides peiro proto mona, indefinível início uno sem partes, inmaginário crato estigue oceânida, proto figura acrônida zeus olimpo preparou, timê pintou cosmo divino de água dio Tales mono; deslocamento ilusório do caos tártaro gaia nuque, somas atanidas antropo tineto, ficção onta peiro apeiro Melisso eimi irradia mito tís ecasto tria arqui filo gamos genoma; proto logo mona Melisso peiro Xenófanes apeiro Parmênides esquema ourano oloque blepo hiperion faos femi panta teos. (Met. 986b, Sof. 242).

LIV

A ficção ilusória do todo, início, inmagem do ser... Física arqui panto – psico originário – Aristóteles margens Parmênides peiro proto mona, indefinível início uno sem partes, inmaginário crato estigue oceânida, proto figura acrônida zeus olimpo preparou, timê pintou cosmo divino de água dio Tales mono; deslocamento ilusório do caos tártaro gaia nuque, somas atanidas antropo tineto, ficção onta peiro apeiro Melisso eimi irradia mito tís ecasto tria arqui filo gamos genoma; proto logo mona Melisso peiro Xenófanes apeiro Parmênides esquema ourano oloque blepo hiperion faos femi panta teos. (Met. 986b, Sof. 242).

LV

Semeion grama gráfica tanata das musas, moças se calam psico grafa margens desentoadas; ritmos políticos, latim humanos, deuses desumanos, inmagina figuras platônicas, irradia estigue oceanida poderosa, pintou olimpo pater andro teos; pir zeus divino andro negou, gera japeto provocou. Soberana presença poética de gai peiro figura de fisis, antropo erga cosmo psico explode divina política atanata, desenha cidade humana. Gai pir estigue peiro fisi tequine desloca somas submetidas, antropo de fase –φάσις – latina humana; a ficção antrópica fisis decalca contorno in hélio selene, astros dia genoma pan esquemas apsicos αψυχος, ilusões helênicas. Gráfica gramática latina compõe margens lógicas. Grafado esquema onto figura inmagem, gênese de oceano tique arqui dínamo emerge coisas humanas, crono espaço ecasto... Lugar ilusório, desloca

caos gai tártaro nuque estabelece θέρμα ψυχρός ξηρά ύγράζω μαλακός σκληρός, protos arqui andro figura erga própria da alma emergente.

LVI

O que não|é tudo que vemos e|não tocamos senão desdobramento ilusório! Tudo... Vemos... Tocamos... Sem, ação, gramática, lógica, ontológica, metafísica ou pensamento! Esquema de ficções. "O que não|é tudo que vemos e|não tocamos senão desdobramento de inmagens!" cada uma dessas inmagens gráficas isoladas sem referencia, carente de sentido e de ligações lógicas gramáticas...

LVII

Letras, palavras e frases... Esse pequeno texto; carência de todos os sentidos, internos e externos, subjetivos ou objetivos, inerente a este texto ou a sua alma; desaparecimento total de toda intenção de verdade ou mentira. Restam apenas inmagens; e se todo ato psicológico, lógico ou físico, isto é, a transposição temporal e espacial ocorreu; então resta ainda a imagem atanatizada, visto que, além do espaço, tempo e de todos os mundos... Se não fosse a unidade ilusória e sua crença antropocêntrica ridícula de que alguém precisa esta aqui diante de um aquém... As filhas da noite sonhadora interromperam o sono sagrado para vida, foram dominadas pelas moiras e subjugadas por tânatos nos limites de eris; agora,

às margens erísticas retornam ao sono, e novamente sonham

LVIII

Com relação a uma ação para além dos limites geométricos e coloridos, fora da influência fantástica do artista imitador e representante que procurou o lugar especifico fora do corpo, com objetivo de ultrapassar as barreiras inimagináveis das figuras reais; este é um evento que se repetiu por varias vezes no âmbito da filosofia e o resultado... A imagem – sem cores ou traços – projetada a partir de um mundo colorido. Um inmaginário deslocador; série de figuras que são lançadas ao acaso, esperando algo de novo; todavia o novo é o velho com uma tonalidade diferente, entoando no silencio o primeiro cântico necrótico... A morte dança ao som desta vida, deslocando as duas primeiras inmagens irreais. Apesar dius, resulta de mona, ação que, como tal, parte de uma inmagem pintada com infinitas cores. O fantasma de urano|ocidente ou gen|[1] – na ficção do presente que se inscreve, sob domínio categórico do ser, de que há algo nesse presente diante de nada antes do passado. A força mais poderosa por trás do inmaginário humano é a mesma que ainda a sustenta e

[1] O inmaginário humano brilha em seus dois aspectos; a china com seus clássicos antigos como o Ocidente e toda sua cultura filosófica preservada em livro. Aqui não levamos em conta hieróglifos antigos ou outra espécie de escrita desconhecida decifrada recentemente; com efeito, será considerado no seu momento de Ficção; No momento de deslocamento. Mesmo a bíblia apontando para uma época antiga só aparece em um período tardio do helenismo.

que possibilitou toda essa tecnologia avançada, que escora com braço de ferro.

LIX

A irradiação em torno da Eumênides de Ésquilo apresenta o corpo vazio que a eiconografia nomeou Orestes. Aqui temos o momento psico gráfico projetando zoe soma vazio Orestes; o tempo do desdobramento quinético sonoro somático, presente no momento crono necrótico de Ésquilo apresentando o momento trágico, o colapso das inmagens celestiais sobre os corpos vazios; cântico da morte anunciada.

LX

Na figura de Platão a inmagens da alma repercute toda a inmagem política. Fédon 71D-E, a vida|ζωή, é um aspecto de θάνατος que rege politicamente a dança dos somáticos vazios nos limites de Cronos. Das mansões infernais, nas profundezas da terra recebe as libações e fazem crescer as sementes, dando o fruto ou o alimento para o sustento, tanto da vida no corpo, quanto da vida espiritual, são os antepassado que se foram da polis para a vida no Hades justamente para que a vida fosse possível na cidade.

LXI

A ficção eiconográfica inserida depois no centro irradiativo de Hesíodo, esquematiza inmagens ontantrópicas divinas no mesmo|ὁμόθεν espaço inmagético, convivendo com morte u-

rânida cronida; livre das polêmicas, figuras castigos, penas e tormentas, tânatos estava ligado a terpo|**τέρπω alegria e a** ὕπνω|hipnótica operava sem agonia. Mesmo que outras inmagens foram acrescentadas, sempre permanecerá como uma possibilidade da humanidade perante os disformes somáticos psíquicos.

LXII

Resultante dessa linha invisível que fez brotar a eicon da morte no interior da divindade invertida sobre si mesma. Fazendo escapar as primeiras margens construtoras do mundo obscuro e inexistente da polis|sau, decadente do seu mundo perfeito para a imperfeição figurada na fantasia da ὄφιν, que foi esboçada do outro lado da figura divina, poderosa, agora partida no seu próprio interior. Marcada por essa inversão e mesmo atingida dolorosamente por tanato, ainda que morte da vida suprema para a vida da morte. Na inmagem fingida e condenada a uma vida invertida, assustada pela morte que assombra o universo daqui desse lado da inmagem, até o âmago da eidolopoiética.

ARQUI PROTO MARGENS

§1

A ilusória tradição inmagética... fictícia platônica aristotélica helênica, retrata a figura cosmológica deslocando pela via marginária gramática. Legomena semaine equi ecasto desdobra ousia, poson, poio, pros, pou, pote, cestai, equei, póie e pasque; inmaginário antropo. Em cores latinas fixadas qualidades determinam, quantidades relativizam lugares. Quando a ação da paixão temporal desencadeia o homem, logo, fantasia, realidade inventada nos modos determinantes. *Κατηγορίαι IV.*

§2

Na inmagem de Platão, a configuração gramática eido, sinagogo logo desencadeia sofista anafaino psiquepori, matemata esquema trito aima areta político. O sofista opera o desdobramento somático gramatológico. Eido eri nuque esquema Hesíodo equi tanato, cometesa tea atropo teque hipno helênicos gráficos desenhos antropo poli fao macas niqueia pseudea logos. Platão figura logo grama planome lego doxa exétaso sinagon tauto alelas auta fantasia emergente humana revela helena eicastica. Eido horonte emeronta alos tauto tropo constrói, inmagina psico mega esclero mega paso apalago pasço file, poli helena irradia fone proferon trofe equeino trotero desloca gramatemato. Equeino aute equibale empodizo dinasta, soma sofista platônico antropo planome político metadióco poiése geno antropo desenha figuras autentica. O deslocamento

autêntico, inmagem da humanidade no esquema gramático sofista ilusório platônico. Σοφιστής 221-230, teogonia 232.

§3

Platão equi andra logo melonta esquema fictício poiético femi paidéia fanai desloca esti einai esquepsaste paido andro geno antropo eido agaton pole helênica. Fantasia auto tina ecasto poiése de político opera ocódomo paize grama gráfico equi geogron ecátero esmicra aletino desloca mimémata auto matemato organo metre eri polémica. Legome equi Platão figura de ágato filo sotere fantasia de nomo ficção emei ecasto poli helênica diname esmicra holon tauto perígrafe sumplero eido aner latino bom homem poli antropo arete ficção psique inmagem zon faino epidedêmato quitese doxe matematon tino ecasto sinoque einai fise desloca fantasia neon teléia desencadeia geronto eri nuque Hesíodo esquema tauto perígrafe somático. Aristóteles arete equi monimôtera grama esquema cateide eroico poese equi antropine eudaimo aristocratia teorese. Telei desloca arete energonta legome eurisque meso malo esquema grama eudaimo tauto ecasto poli plauto equi cremata. Auto ficção psique Aristóteles deo pratose hóle dicaise ecaste prostate eudaimone orto étique arete anaque exi filia. Horizo einai calepo sofrone praxese equi eunóia time hofelime eclémata gráfico faino aristocratia panto hiperoque apotelita energéia pleio sínodo edéia. Antropo poiése psique poli tis esti figura matematon arete eudaimo quitese grama perígrafo filo étique

anaque dia crésimo equi amfotero onte; holoque edone antropo póla Aristóteles maquitéria ficção matéria ecouse diapseudeta eudemia logo prostese nosemato arquen epezete arete. Platônica grama logo politeia epetei epipson átopa onomata paidagógico nosemato taute nun atrique patemato paragígneta. *Plt. Leis; 643,770,807; Arist. Ethi Eud.*

§4

Tis tropo antropo Platão radiante inmagina fantasia eido andro perígrafo helênica bio anáguica política; nomo paido metria catécia tecno parádedo esquema geórgia gramatológico normático. Inmagina Platão icane equi cosmio cori andro auto esti ficção paido teleio méteron sicítia ecasto idonte diagoge tauta; figura fantasia eido grafa olimpíada pitíade nique nuque eri diplase emera ecasto escólia esti bio eireme alon erga diacólima somate podose grama psique matematon pono nuque telo trofe auto datribe crono nique apanto esquedo perfico antropo einai. Esquema equi paido Platão antropo poiése otrótate paregro equi feme perígrafe eido andro diacólima somate trofe alo ergo psique esti telo auto eclabne perfico ratimo; catapisme zon esquedo alo diarpaste zou esfodra tétrico andreia equi esquema pono mécripe icane desloca ídio apante acasto emon lego deutera crono nun faino grama. *Plt. Leis; 806-807.*

§5

Poli ecasto tis fantasia perigráfico eido andro esquema poiése matematon tria esti logismo arítmo matema irradia desloca epípedo bátio meco deutero astron período alela perfico equi polo hóligo telo político prepo panto ecasto psique antropo logo fane anaque panto tis téo trofo proto ficção ilusória paromisa tauta apoblepsa anaque atua eise gráfico téo oima gai antropino auto psique bio inmagem. Aristóteles margem gráfica perigrama desencadeia; diaporesa coino andro poli arcai equi oquia psique catalo axápata esquema método esquepto malista ficção latina ilusão eido genética froneso teoreso axome tis tino amfotero ecasto esti agato auto ídia logo einai polaplásio esquépto quinese tauta matemato epitímia fantasia. Proto equi grafa sofrosine axaste pítia coro aute tesde historeso caco aguelei eteocle óguica einai epistase. *Plt. Leis; 817-818; Arist. Eud. Ethi.*

§6

Geno antropo téo equi daimo ero apeiro anaca melo matemata poli desloca matetion tino cori esti crasi orto egômena fise anaque catelefe téo nuque maque nun fantasia perigráfica eido psíquica dianoema platônica. Nun logo malo auto matemato caco emeno deino esfodro apeiria panto crono dia esquema poliperia equi polimatia. Onta nomo lusima poli filofronta paideia matematon figura terá telo perfico antropo proto medei demiorgica tequinema epicorio póla deomene cosmo perígrafe Platão normática emi coro radiante. Duo tequina oudemia equi fise demiurgo psico alo tíbole chu-

labe logo toade auto esquema grafia duo ton pepoieme ergazome. Equi clétero panta matemato esti platônico perígrafe esquema nomotétema apomimo auta neo proste axia doxe antropo empeiro grama eido panta ecasto nomoteto esmicra metro crome. Coina dicasteria fero dique poli psique zemia onta nomima esquema grama reflete nomo dique político antropo gnome eido doque diplásion fantasia. *Plt. Leis; 819,846*.

§7

Logístico sicofante fantasia socrática, grama equi logo amartia aima remati auto atro, exemarte oima ecasto. Esti desloca demiurgo grafado eido antropo epilépose, equi episteme sofo arco eipo emarte hipólabe nunde equeino platônica latina ilusão gramatista. Poli pleiono Platão grafa alo demiurgo emi polei diácono esáxonto; ecasta exaxonto eise emporo logo prigrafo socrático, comisa geogro ágora poiei alo demiurgo equi auto crono domeno; ton camei eidota ergo emei astanometa epi plause eudaimono doconto eido einai poiése. Cata faineta bio tino ecasto alo demiurgo socrático teonta teleote desei demiurguei oima zógrafo esti ecasto potera fise doquei erga efe. *Plt. Rep*.

§8

Perígrafo teose equi dio Hesíodo aeido musa arqui proto figura poli anátema andro poiése emétera Téo doresta equi agalma eido perícale. Homero musa aeido agalma grafa ceita amfotero desloca cosmo anátema memímena es-

quema gai equi estia iera oqueso panto Téo catiéroto criso grafo arguiro esquema ala na polese desloca ídia. Nuque eris polemica equi esti ídio quitema margem epifico elefa apolélopo somato grama eugue anátema eido poli sidero calco organo andro político. A poesia iero poli grama desdobra calco crisosidero organo desloca ídio margem de estia casto amfotero. Somato sidero psico anátema inmagina Téo eugue quitema iero fantasia métrica emétra gai doresta perícale poli perígrafo eido antropo dio henenico.

§9

O desdobramento somático perígrafo chilo margem monochilo oti etele equi tis lito coina hife pleo erga emeno gunaico esquema cromático alote prosfere polemico. Poiése zográfica política cosmemata memímena anátema ornite téo dora agalma emera ozape equi apotele; o símbolo equi organo dica eido dicastério dei eireta mere ídio árito lipon creo giguesta megisto dínamo dicasto creon mere coina. Esquema prepo genomene politia elota coine equi dicasto malo econte; mero dódeca diacrito proto zeme onto deutero grafei dique buleta trito. Dique ageto emólia timémato proto dioco deutero tis ecasto amfotero niquese eris nuque opera pempito apolambo apotíneto dique. Dicastério plerose arco ecasta diapsésiso anábalo léxe adelfo; anaque gai orto panto esmicra nomima presbito auto nomotete dicastéria; nomofilaco prepo genome poli, equi esquema grafa emperia perígrafe episgragísame. Polese dicaio agato calo fantasia andro gramata no-

mo blepe telo zográfica apanto iso dique proseco platônica ilusão helênica antropo logo grama psique ídio organo polémico taumasto equi esquema eufemia póla auto alo ecasta. Simbolo pola nomo ecasto creo organo psique matemato agalma cosmémata emera tis emetra cosmo esquema de fantasia logo gráfica eidológica. *Plt. Leis; 856-857.*

§ 10

O inmaginário nomotésio aristo emi icano desencadeia matema egoma dietome tino; telo platônico poli bilei anaxe auto escopome tropo, fos aido lego téo tine anelte ostraco peristrofe. Ala psique perígone emera Hesíodo aeido musa alete nuque, onta equi epanado eido filosofia einai fesome. Matemato grafa agoga aleteia faino zetome ara esquema polémico dia ousia apto genésio equi logístico. Emetero filaque polemo tuguícane eido filosofo; matemato equi perígrafo nomotero emo polaplase nomotero telo matemata tropo, dosome alelo onta eido fiseo astome epitedímato emo matema equi matesi panto grafia. Curiota inmagem analógico ofelo fantasia psíquica matema beltio margem matese teófilo; dialética episcoponta equi esquema platônico ilusória grafia eido antropo. Sinopse paise paideia matemata cude andriótato bébota efe poiése, hipominesa prosecon próstate desloca helênica eudestato polaplase. *Plt. Rep; 502c,521c,525b,530c,537c,560b.*

§ 11

Mega basileu esquema colapsa técnica opsi taute acatarto onta tauta auto esomeno eudaimo tina einai. Em Platão didascalia atua irradia paidei catarte doxosofia gnome nun logo parafane sofístique. Tequina grama eido póla didascália catarse onta esquema eiconto esti auto geno antropo somata heleno manifesta emin. *Σοφισ; 230-231*.

§ 12

Gramato eido Platão equi oste opera eidola fantasia determina traços onta realiza lego apante alete margem panto neos. Onta eimin aute mono esquema de ousia lego oti orto dinasai aritmo matema; o esquema sofista platão grama auto faino equi etera. Grafo logo oudamo alétino oico desencadeia onta lego enatio auto erei esti eicona. Inmaginário faino helena poiése matema tauto eicon andra auto.

§ 13

O desdobramento onta lógico operado na ficção platônico aristotélico possibilita o descolocamento geno antropo helênico latina humana margem. Figura o desenho político centrado no logos incadeamento eri nuque eico dio; irradiante Hesíodo refletindo homero equi aeide meni erro andro telo dio bóle. O esquema eri logo rein femi crono teque faidima demetra ere crisopédilo econ aide domata quitoni enosigai zeu catapino ecasto edesa poli helênica antropo logo.

§ 14

Em Aristóteles a historia, logo nuque eri Hesíodo desdobra calo edese malo ficção antropo do belo e do mau. Na polis helênica auto Platão logo einai atua irradia amfotera tauta auto manifesta poli. Proto margem desloca aleteia apasa equi gnose mega esquema esti fusi arqui poesia soberana de zon latina anima inmagem da alma. Περὶ Ψυχῆς; 402. Logo gráfico helênico Aristóteles psique edese calo malista holo geno antropo poli astánesta noei touto auto constrói grama eido figura ídio encadeia esquema de fantasia me oude einai somata de margem psíquica de zon. *Íden; 403ª7*. Esti gramatológico eido psique ergon ídio patemato.

§ 15

Enquanto a ilusão física margem hile fantasia psíquica esquema zon esti equino ecátero me corista somato equi logo nuque eri tequinite margem cecorisme proto filósofo. Elegome auto fantasia inmaginária prota dio deslocado arqui Téo timo fobo hospe grama epípedo. Íden; 403b25. Grama hiparque empsico apsico vinculada quinese astanesta fase eteron duo proto hipélabo einai figura Demócrito. Os gráficos ilusórios inmaginarios humanos deslocam margens de auto poli ídio Aristóteles ecasto proto eico filósofo Demócrito feme einai deslocam gnose esquema marginário psíquico fuse ecasto somático. Arqui margem anacaio psique osoi ecasto protero doxa calo eirémena

§16

Demócrito malista esquema anamoi grama eido heleno psique quine étero auto hipélabo quinome einai. A inmagem psique zon antropo geno Aristóteles reflete fase fantasia astanesta logo panta fainomena apate eido grama einai encadeia omoio gnorize enatio aute esti fanero equi zon. Latina alma brilhante psique deslocada helênica figura esquema grama eido ídio auto ficção tauto margem logo fanero fao arqui proto astese alete fronei inmagina andra ecasto poiése político. As margens eido grama tauto esti inmaginam zon, omoio, noei, episteme geno antropos doxa fanero. Pseudo nuque eri Hesíodo aeido musa desloca soma ídio astanesta alete dianosta zoe equi logo gráfico. *Iden; 403b30-427b7-9.*

§17

Os gráficos psíquicos aristotélicos emaranhados; ilusória ideia humana, latina física grama pir termo onto esquema apeiro einai esfarode leguei calome aéri desencadeia história poiética fantasia faino fiseo átomo esquemato. Estoqueia eido Leucipo panto poli ecasto Hesíodo dio maca Homero aeido quine dinasto auto ficção humana do eu opero latina gramática quinese demócrito Aristóteles margens aeido esquemático.

§18

No logos pitagórico psico gráfico aristotélico a margem autentica dianoia tine einai tauto sineco ninemia equi quinese logo psique zimata ficção aéri pantele gramático geno antropo poiético eido faineta legose hipeléfena oqueótato. Andro Anaxágora equi aeido Aristóteles calo poli ecasto psique leguei aitio orto polaco disafe auto esti nous antropo apasi. Grama Empédocle encadeia estoqueia panto poli ecasto lego auto Hesíodo gai hidate hidor aitere pire dia neico lugro timaio platon ginosqueta omoio lego equi pragmata filosofo proto eno ideia omoiótropo eti poiei episteme epípedo monaco aritmo eide auta doxa duo zon platônico aristotélico.

§19

Fame dei orto lexei, póla edei lego alogo dielegome fânero sofista doxei; esquema pantapase omata apocrise auto eido grama logo blepo. Peirome perígrafo ilusório poli edesa femi einai margem enatio prosápito elego equi faine. Perigrafe opera ilusório platão eido andro cheno, titeto desloca margem, tina auto fantastique mala, faineta sofista topon catadédique fesome. Eidolopoio poiése sofista platonico equi desloca auto anero calome tespese belese gráfico perigrama; tequine taute creia apostrepse ti pote titeto platônico equi gramático. Esquema eidolo escope neania; margem sofista doque diname logo delo hidase cátopro eidola grama fantasia sofistica osa gegrame.

§20

Helenico Platão poiése inmagem equi téo, desdobramento Hesíodo homero dio olímpico. Musa proti caos genete, gai panto edo tártara eros atanato epifrona bóle. Esquema gráfico andro equi musa aeido atanato erebei aiter nuquito emera filóteti panto antropo grama. O desdobramento platônico sofista desloca margem fesome auto equi tequine fantastique rádo creia logo antilanbame. O desdobramento inmagético Hesíodo Homero emerge tequinica margem fantasia emo apostrepse. Operando equi logo grama auto parapa eidolopoiése escope eidolo titeto erotome. Dio equi margem Platão perigrafa sofista eidopoioése calome tequine fesome fantasia tógaro eidola.

§21

Platão poiése zografa eidola teque inmaginário, homero Hesíodo téo dio olímpico; epificon aeido psique auto einai irradia margem, exei ponera ficção platonica apeira equi alete nuque pseudo calose beltio epoiése dóxase etera ecasto poli sofo sócrates. Femi logo gráfico georgo somata psique zografa antilanbame tequine grama eidolopoiése margem astese aletei sofo pseudo ágato ponero dicaio. Eina auto emo paidome diname sofo paidogogo eido étero nuque doxazei bóle onta metro. Emo logo omose auto equi sócrates, cresto doxazonta psique fantasma, ego tanato apocriname esfáleta edeise ti ecasto pádio. Auto psique apeiro astese fantasia equi eidola logo musa tanato desloca grafo einai eidena doque tina mineme pareina epate patos epasque polo omólogo inmaginário antrópico. Ecasto emo ti tino es-

quema ídio fainomeno mono einai dei; inmaginário psico astese onomázei faine ala tauto singrama anapeite, onomato desei alelo fesei lego equi exelegno ídia dose anomomeno prin astese. Equi grama calo poion ego feme aleteia gegrafa metro ecasto etero ala esti. Onto remati logo metábalo tini emo auto deo polo fanai poiése; andra paideia sofótero oudétero dei poiése categorete amate étero fármaco logo pseudo doxazonta. Pole diatele esti diatriba oson prosdiálego poieta agonizo cori automona endequinume epanorto. *Plat. Theaet. 167e.*

§22

Aristóteles andro logo gráfico ficção irradiadora esti equi penta étera astese perígrafa lego tauta auto; opsi, acoén, osfrese, geise afén. Esquema auto pistese margem desloca tis, aristóteles helênico grafo eido andro logo panto esti astese apto páte asfén anaque emi tino auto equi tauto. Dia lego esquema aplo aeri hidate oion croa equi grama amfo diafane mono astese. Esti tauta astese guino edei panto alo estoquéia, equi silabo lego aidia catolo sucesta, einai aitio ecasto equi tino élefe fone sinteso. Platão esquema estoquéia equi pleisto étero sinarmoto esmen silabo dia meta aleto, poiése ecasto osti onomata execon ecatero tauta simpageto.

§23

O inmaginário gráfico de Aristóteles desenha psique logo eido zoa, gramato equi hidato aero osfrese; pir coino esquema termóteto malista

afê desloca ídio tauta. Derma equi grafa oftalmo étero esti soma patos meteno coino aestese ecaste sinbebe; margem estase aritmo panta megeto esquemato quinese esquema megeto eremo cinesta perígrafa apofase ídio delo einai tauto opsei astanometa. Margem pir hidate aero equi fantasai; leipo somato odemia meteno equi esquema grama aristotélico desencadeia margem eido derma aestese. Aspalaque mede peperome etero, equi patos esti exo leipo hidato margem; aero pir coino desloca termoteto osfrese memica equi core ídio aestese. Ídio grafa musa homerida equi ego, dêmio tóde nemerte enoesa podoque proti, oico emetéro bainonte anercome tígatro esquema aeido apsoro ídio neos quito dedácrita. *Περὶ Ψυχῆς; Γ, 425.*

§24

Aristóteles esquema perigrafa equi metábole touto auto esti ídio margem platônico mega micro touti ídio arítimo para asteta fase pragmata. Aristóteles oion esquema grafa astétese ecaste poiése sinbebeco margem quinese equi glico estase megeto esquema arítimo desloca idia delo. Platão legue melo mistéria, equi perigrafa arque proto exi; panto grama entralaçado, gráfico auto margem quinese, para eide plete duo fantasia apeiro inmaginário. Ecatero diname poiei eco pasque touto equi omilia tripseo alela. Oude toute equi alo panto quinese gigneta egona plete esquema grafa antropo helênico; apeiro quinese grama eido duo ecatero diname equi poiei pasque esquema tripsei alela equi egonta apeiro ecatero equi touto o-

milia. Esquema astese dídima apeiro aei sunepípito genome emi; grafa onomata açoá opsei osfrese psixei caise desencadeia margem edona gai opera lipa psico epítume poiése fobo cecleme ala ecasto apeira equi anônimo poli eiconográfico inmaginário. Apeiro poli anônimo onoma astete geno touto ecasto omólogo. *Arist. Met. 1.984, Plat. Teet. 156.*

§25

Telo quinese Platão equi grama logo auto taco oso bradute margem bradi plésion; andro grafa apanto touto arque elego oude einai ficção latina humana de helena eido grafado. Auto ala tini aei gignesta panto exárete emei póla arti enacasme hipo sunete auto anepistémose. Sinetia cresta apolime equi aloiome poiése iste fuse alo equeino onoma sofo. Caise gai fobo psico margem apeira poli equi sumbebeco aritimo megeto esquema estase quinese aristóteles esquemato oion apofase eremo delo adinato desloca fantasia opera delo apeiro margem poiése latina humnidade. Tetipomeno togaro grama margem antilambame apostrepse tunatin eidolo calome anero logo. Parapa fesome tequine etera ecasto ti gegrama equi quinese psíquico opera fantasia delo hidase aero. Cátopro opsoma eidola ofrese tátero memica exo ídio afê margem coino termoteto leipo. Ala poli apeiro megeto estase esquema apofase suneco adinato; tiode genome dídima emi ego onomata opsei. Pro eneina andrase esmicro hiperbale auto eni grama eton merei apocrinasta. Parmenida grafa eido equi oion aquinese telete panto onomi einai ala melisso. Arque einai es-

quepso quinese poiése ti logo grafa Platão fase parmenida melisso buloma pótero metábole auto estrefe quinese pasco emoi coina eido faineta mono poiése margem psique duo margem cora ota cale metábole. Auto Sócrates grafa logo eneca mono filato erótote quineita rei fate panta.

§26

Deino margem sócrates esquema omero parmênide melisso equi grafa logo adóio ena andri pani presbite sumprose moi ascunome faine batos ti me pantapase me oute poli pleio logo genaion foboma leipo asquepto dianome megisto ormeta eneca logo mecunome oudetera teateto anaxi esquepseta figura episteme ala tis genete auto dei estin.

§27

Logográfico equi efiquínome diacríbima emo auta oftalmo auta tino exei soma melaino dia étero leico eroto panto perigrafa margem deslocadora ficção emo fantasia humana. A ficção de Platão equi Aristóteles perígrafo helênico desencadeia astane astóio margem diacribima efiquínome terma gliceia esquema glico amfo licó grafa esclera coifa grama delo alo ecasto somato ara Aristóteles oute cecorisme endécita crine dei étera ego oste astaneta auto melaino equi licó efiquinome tino exei apocrínome lego eme hiper sou polipragmo. Artistoteles equi grafa outo noei astaneta. O imaginário gráfico equi efiquínome diacribima títe ecasto tino crine cecorisme astaneta noei. Ilusório

Platão esquema astane omólogo etera diname einai ale tauto asteta adínato equi açoe opseo organo amfotero dia proto fone sócrates esto dianoe tauto ecátero. A ficção emo ego auto equi ecasto ti amfotero poli gráfico eido político somático desencadeia figurando inmaginário latino humano da fantasia eico fao tártaro margem eri nuque esquema dio olimpo eido emera nuque caos. Tino alo somato ecasta títe ara astane astóio étero dei crine endécita terma gliceia licó dela logo anafere iso beltio esclera. *Arist. ψυχή. Γ; Plat. Teet. 156-180.*

§28

O desdobramento equi legei grama desloca eido grafo astane; andro ilusório platônico eponoma nunde dia, ecasto tino díname. Panto coin touto delo figura esti, erotome esquema apodose organo emo irradia; margem ecasta ousia einai legei logo omoiótome. Eido Aristóteles inmagina helena legei grafa logos. Perígrafa oste leguei auto noei astáneta, oti oion desloca cecorisme crine margem delo crono entíte étero ágato caco tatero legei.

§29

Eido en ficção margem ilusória aristotélica grama eneca aition einai, diacrínome exi eno, esquema perígrafe. Margem eneca eireme gráfico andro ficção aristotélica equi perigrafa; pitei epi apanto auto margem. Tauto psico estoiquiéia. Terma diacríbima esclero glicéia astane; esquema apeiro astese genoma equi sunépito. Opsei açoa osfrese psixei poli hidato

coino pir equi fantasia psique.Emo eido político musa aeido, arcon proto aition equi esti poiético, delo margem teorético filosófica. Grama logo onoma dei zetome; empedocle eido eireme tauto gigneta arque, gai proto aei crono eico pró tetarto pléti eno oligonte equi en diacrino sucrínome. Equi arqui fascon método exi panpa apsame eido hipocime lego, osper etéte en taute zetese acíneto, einai fise hóle mono gênese fitora. Figura andro poli esquema ixi apsame fascon grama, eico metábole hipo croma ala; metábole psíquico fascon. Hipocine einai auto en mono, hole eri nuque fitora panpa. Apsame zetese ediquera osper, eico auto ídio fise mono gênese etetante. Hipocine fise equi arqui zetei emei quinese panpa ediquera equi pasa touto auto fantasia ídio. Andro einai fascon panto oute sunebe equi antropo aitian plén figura, parmenide oso mono, em duo titese. Pleio endéqueta logo termo psicron, astese inmaginário equi margem fantasia desloca psique quinese, pir margem gai hidato figura ilusória sócrates doxa episteme pseudo alete.

§30

En mono ala duo titese, sinebe aitian plén parmenide neico pir; en sicrímeta alo estoiquéia ecasto palin hipo filia suniose anaque. Ecasto moria catape en poionte apeiro exi amfotero, einai fisiólogo en hipoteme. Omo etera auto ousia póla estai; auto grafa ficção helênica Aristóteles auto ecasto mono ousia exi equeino einai paraplésio. Esquema arítimo pragmata poiése me ospe petagorei eido esagogue dia logon em equi grama eidese exíose.

Ton lego gai einai estoiquéia delon, mega trion ecasta. Gráfico desencadeia helênico equi musa aeido dio minemosine coura esquema Hesíodo proto genete; epeita gai panto edo, esfale aei atanato care nifo olimpo tártara mico quitono; eiriodei ero en atanato teose panto. Téo antropo equi cao érebo nuque nuquito margem aiter emera erebei. Filoteti gai proto margem ourano astera; Téo edo ourea macra inmaginário gramático helênico fesi Hesíodo ecasto margem, tino micromere leptota arqui margem musa hesiodo. Equi ficção antropo pole estoiquéia esquema logo einai poiése somato delo dia mega, trion ecaste eilefe tino marginário fictício da fantasia psíquica gráfica encadeia gai polo antropo astese. *Aristot. Met. 1.981-1.984.*

§31

Gai ourano exege deino paido esfétero exi arqui equi tis prota panto apocríptase fao anesque grama gai caco antropo epeterpto ergo ourano ento estonáquizeto ilusório Aristóteles esquema astanesta quinese hipo astese energéia gignome epei opsi omoio onoma equi inmaginário esti idei astese desloca fao margem fantasia ficção platônica poiése doxa ousia einai faino episteme esquema minemónico antropo poli onta equi en.

§32

A ficção deslocadora tis equi margem apódido desencadeia onome hosfraneta; psiqueta ter-

maneta grafa eido andro teateto sócrate astese. Do inmaginário asteta teateto desencadeia episteme alo astese; esquema gramático erga nuque eri logo ídio desoca eido esquema do olho margem aesteta poiése geno antropo helênico idéias onta esti ousia minemosine semeion os limites, contornos, coisas, ontanhas, montes, arvores, objetos naturais antropo visuais reproduzem pola psico pragma erga fantasia equi gnose desloca humana realidade.

§33

As musas hesiodo esti tineto antropo soma eri nuque psico esti helênica. Reflete a poli margens fictícias aeido arqui figuram inmagem dio proto apolítica ilusão. Antiantrópicas tanato eri moiras femi cecloma fate mito andro gramático de tespese blese brilha semeio desloca nuque logo poli poiése grama pinta inmagem do oho que enxerga, boca que fala opera astese esquema termóteto desoca oftalmo idio fantasia equi desloca fise edenai. Logo dio poli idio Aristóteles grama panto antropo fise semion aestese ágape auto aítio poiei gnorise ema pola delo diáfora. O esquema aristotélico esloca panto antropo desencadeando equi aestese da fantasia gnose auto zoa egigneta dio margem de mineme musa falam na polis as moiras nuque logo esti onto ecasto ficção categórica esquema da lógica poiése geno antropo alon fânero tino grafa on logo polaco. Logo onto proto fantasia esti semeion ousia; o esquema onto logo proto palaco ousia gnome crono opera timo faos urano reflete ilusório

eido gráfico antropo. Figura fatasia empiria equi geno antropo dio minema eri ogo tequine gigneta pola auto pragmato diname. *Arist. Met. 980ª-981ª25. Teognia.*

As musas hesiodo esti tineto antropo soma eri nuque psico esti helênica. Reflete a poli margens fictícias aeido arqui figuram inmagem dio proto apolítica ilusão. Antiantrópicas tanato eri moiras femi cecloma fate mito andro gramático de tespese blese brilha semeio desloca nuque logo poli poiése grama pinta inmagem do oho que enxerga, boca que fala opera astese esquema termóteto desoca oftalmo idio fantasia equi desloca fise edenai. Logo dio poli idio Aristóteles grama panto antropo fise semion aestese ágape auto aítio poiei gnorise ema pola delo diáfora. O esquema aristotélico esloca panto antropo desencadeando equi aestese da fantasia gnose auto zoa egigneta dio margem de mineme musa falam na polis as moiras nuque logo esti onto ecasto ficção categórica esquema da lógica poiése geno antropo alon fânero tino grafa on logo polaco. Logo onto proto fantasia esti semeion ousia; o esquema onto logo proto palaco ousia gnome crono opera timo faos urano reflete ilusório eido gráfico antropo. Figura fatasia empiria equi geno antropo dio minema eri ogo tequine gigneta pola auto pragmato diname. *Arist. Met. 980ª-981ª25. Teognia.*

Esquemática inmaginária

Ação: *margem*
Aeido: *esquema poiético mnemosine.*
Aesquemática; incadeamento de figura.
Agon: *centro ilusório político.*
Aguicilomete: *esquema Hesíodo musa aeido hino equi grafa grama eido antropo semeion tanaton moira poli onta mega crono aguicilomete Homero eicon eido atua teo eimi geno ente presbítero tequeto crono aguicilomete poli fertero essi equi gráfico helênico.*
Amelicon: *margem desmo*
Ana: *hesíodo hino titese cratero homero estrato criseo panto holamon|οὐλαμὸν andron.*
Anaque: *margem desencadeada do inmaginário fictício eri nuque estique coto briareu gigue colapso titene gai ourano inmagina ilusão operadora poli tanaton atanato figura anaque cronida zeu.*
Aner: *antropo, tineto, andro.*
Antropo: *fantasia de centros fictícios margético político.*
Apecaso: *eidoftalmo.*
Arco: *ficção começar.*
Argro: *homero aeido próton apoqueto cuna.*
Arguireo: *homero aeide genete arguireo bio comeno niobe.*
Arqui: *ilusão, desfiguração in imagem.*
Belo: *homero estrato helena equi belo esquema cacon equepeque|ἐχεπευκές efei hamine|ἄμυνεν margem pague|πάγη fantasia aion irradia equi peteti|πέτετ andron poli eido desloca tis croma figura mímese eicon ose|ὄσσε esquema musa minemosine quinese mito atanida tineto grafa efate; eido ana efei equen|ἦκεν desencadeia antropica ficção poli ἔκφυγε|equifigue estique crato homero aeido estrato equi eido grama ocu|ὠκύ esquema poda aquiles, apresenta coura orqueoma hesíodo gráfico paura taumanto tigate poda ὠκέα ιρις. Fantasia belos oxu|ὀξύ peripeque|περιπευκές margem*

andro poli psico εἴη|ein desloca figura timo antropo onta margem mímese péleta| πέλεται.

Bóle: h*esíodo ilusão margem epifrone nou entrelaça figura musa homero encadeia bóle* ἐτελείετο *Δῖος δαναῶν margem macas esti timo* ἄριστη|*ariste inmaginário desencadeado ilusória figura selene hélio hemera nuque eri gai ourano filo operador cronida zeu irradiante ecasto croma poli tanaton peiro vincula soma ilusória psíquica política fantasia faineto esquema bóle. Proto mega timo geron* πυκινήν ἀρτύνετο *ora* φωνήσας|*fonesa ficção tanata erga logo nuque moira; grafo grama* ἐξῆρχε νέεσθαι *figura pleto|*πληθύν; *soma bio inmagem osa* ἐπάκουσαν|*epácosa, ficção panto acosame|*ἀκούσαμεν *figura margem eipe epácosa. Polemo enarítimio|*ἐναρίθμιος *epirasato helena* ἐπιφρασσαίατο *mito desdobra* ἀστειωέα νέρας ἐστί *latina grama astenfe geras esti esauema ilusório antropo aion musa tanaton irradia margem gera desdobra desloca acosame opera esti;* θεοῖσιν ἐωήνδανε μητιόωσι *ficcão* ἀργείοις ὑποθησόμεθ᾽ ὀνήσει ἀρίστην ἄριστος *fantasia eido hino homero vincula grafa* ἀρίστη φαίνετο βουλή. *O inmaginário poético margem dios fixa eonta emei parequi fantasia agorei peitometa irradia bóle ilusório epifrasometa male desloca orcame centro fictício radiante mar´getico dios opera lao ente grafo timo faino esauema de hélio selene hiperionida ouranida proieta tanaton telo soma polemica estlen teo tis epeime equino ilusões de enosigaia esteto auersi moira eri nuaue margem telo aristo timo inmaginario homero mito musa aeido.*

Brilhante, brilho*: irradiação.*

Calco: *deslocador erisnuque.*

Caos: *deslocador arqui proto helena inmaginário antropo.*

Careno: *grafo helena Homero muas* οὐλύμποιο καρήνων ἄϊξασα *esquema biblo ficção ilusória margem de hino musa helena minemosine gai*

ourano mito teo atanaton poli croma.
Centro fictício operador lúdico da figura inmaginária cosmo poli antropo, zeu configurou ecaste|cada (Hes.459,881-1020) inmagem; o entrelaçamento desse esquema, erga in eri nuque logo logos fao desencadeará onta psico mimese margem mundo.
Centro*:* *esquema ilusório operacional.*
Clangue: *esquema gráfico eque deino genete.*
Coló: *promover ira, ilusão psíquica.*
Comeno: *radia esquema liparoplócamo inmagem sarpedono teo atanaton equi esquema aia margem taqui calepose psico antropo equi comeno ficção bio croma epei geron cronida eicon poli coire equi encadeia grama gráfico Homero biblo oletron pseuda figura psico eri nuque de estrato mimese amixe auto fantasia comeno musa Homero tanaton moira gramático atua pseudo fantasia.*
Coura: *orqueoma das margens mnemosine.*
Crato: *inmagens gai oceanida estique crios palante. Ilusão latina força margem crono figura.*
Croma: *margem brilhante.*
Crono: *exeríponto gai ourano reia, inmagina hestia demeter hera aide enosigai zeu, esquema poiéses da figura política. Do encadeamento ilusório de homero, crono de margem médea esquema zeu peiro gaia (Ilid.14.20020;4,5). O desdobramento de éter nuque desfigurando gaia urano desloca arqui figura médea, desenho do faos, operando por meio de crono o colapso proto inmagético, que com o esquema crono reia, desencadeia as margens reprodutora da polis pela ficção de hestia Demeter; zeu crinonto tineto atanato genoma antropo. Hes.125,157,169,188,200, 453-458,470,535.*
Damazo: *margem erótica.*
Desdobramento: *fenômeno inmagético.*
Deslocamento: *fantasia ilusória, resultante da figura do desdobramento.*
Divino: *figura de zeu, dios, geen. Ilusão gai ourano crono reia médea faos fenômeno.*

Doque, doquei: *Ilid. 7.192. hino margético musa estique pala nique nuque pseudo psique soma homero ilusório aeido esquema figura timo ἐπεί cronida inmagem ἕκτορα|hector irradia opera δῖον|dio poli grafo gramático figura ἀγαμέμνονα|Agamêmnon, ἀγήνορα|Agenor, νέστορα|Nestor, λυκομήδεα|licoméde, ἀρετάονα|aretona, διομήδεα|diomede, ἐρευθαλίωνα |ereutalion, ἀλέξανδρον|Alexandro, Κηφισόν|kéfiso, ἀγάθωνα|ágaton.*

Eclue: *margem eicon ourese poimen eclue esqui eido ficção grama esquema ilusório homérico quinetento grafo Φοῖβος Ἀπόλλων latin foibo apolo, Παλλὰς Ἀθήνη atene equi μητίετα Ζεύς biblo eido gráfica croma fantasia antropica onta poli ecasto psico eri nuque radiante.*

Eco: *margem crono antrópica.*

Econ: *ote margem quen equi tis ecasto poli desloca ana fantasia tote andron opote ote min nun aute ai epi equi grafa musa antropo grama ilude hesiodo esquema gráfico croa pola demos demon pitoliporto inmagina cronida homose teo epiorco desloca pemane atanaton enoseton econ; musa aeido homero fantasia antropo tineto moira eri nuque etireto polemo estique bie deta aconte alo econ tis doca quidos nique tanato emartane didome teo fotos elaine crono zeu equi bio emo econ pseudo psico eicon timo tis andron doca polis aconte equi ote quen osoi fosde aison catéstate aner homero gramático margem fictícia.*

Edro: *arqui encadeamento.*

Eicoma: *mímese eicon eidon poli fantasia equi efate eclue margens mito grama eido poiése teo antropo; margem equi ficção mito poética figura efate equi.*

Eiconográfico: *desdobramento fantástico logográfico.*

Eie: *musa homero gráfico eie nuquito eoco.*

Enemar: *inmaginário hemera enea*

Eniato: *ilusão cronida.*

Entos: *margem gai.*

Entrelaçamento: *desdobramento.*

Eoco: *andro nuque homero fantasia musa minemosine aeido ficção νηλήϊῳ νέστορι fao radiante pleton queimaro|χειμάρρῳ encadeia grama gráfico soma eicon θηρί croma equi ἐντροπαλιζόμενος latin entropalizo eido νιφόεντι|nifoente ceclego|κεκλήγων περίφαντι κήρυκι πάντα ἔστη πρῶτον ἀϊοντι esquema querique panta este proto aionte gráfico latin desdobra figura musa estrato poiése.*

Epeite: *margem ocu croma poli digma ecasto estifeze apaneite belos quinetento.*

Epifrone : *esquema desencadeador faino νόῳ καὶ ἐπίφρονι βουλῇ latin grama grafa nou epifrone desloca bóle inmaginação fictícia.*

Epoqueto: *homero inmagem proto quela andro panta pola κύνας|cuna νηλέϊ|nelei inmaginário nuque estrato pese margem teo antropo psico eri.*

***Eque**: meta íon clangue aeido tea peleiade.*

Equebolo: *apolo.*

Equepeque: *aeido Homero esquema estasa belo efei hamine.*

Equepeque: *eicon belos inmagem efei hamine.*

Erga: *esquema exeríponto.*

Erigeneia: *ilusão hemera nuque.*

Escadeamento: *fenômeno do desdobramento poiético.*

Espeo: *ficção inmagem gai. Erideia.*

Esquema: *inmagem da poesia.*

Estonaquize: *ilusões de gai.*

Esterize: *Homero irradia fantasia equi grafa care mímese eicon andron autar epeita croma poli margem ourano fantasia antropo hiperte hipsote cate epi te equi be comeno esquema figura margem quinetento apaneite.*

Estrato: *margem ana andron cronida poiése eri nuque grafo equi marginário teo antropico cósmico.*

Exemese: *esquema hinos gráfico niquete bien estiaue ecose eon.*

Ezete: *epeite grama gráfico eido tanaton íon eni|ἐνί desloca volemica auinese core|χώρη oude|οὐδέ τίς volis descortina inmaginário dios poiése crono ourano eaui gai arqui proto inmagem.*

Fantasia: *deslocamento caos gaia|kvhen oura-*

no|genn, esquema lúdico grego nuque hemera hélio selene eó, fantasia timo soma antropo eri|psico esquema ilusório inmaginário. Ilusão fictícia deslocador de figuras. Iinmagens.

Faos*: latin luz brilhante aparecimento; incadeamento éter hemera gai ourano crono, hélio timo zoa zoe bios. Centro fictício heleno político.*

Fenômeno: *irradiação inmagética gai crono reia dio esquema filo médea, faos latina margem da luz deslocadora timo fantasia antrópica. Brilho andro psíquico.*

Figura: *poesia das inmagens.*

Filoteti*: margem nuque zeu opera afrodite no entrelaçamento tineto atanato. (Hom. Ild. 197-199).*

Formique*: nuance apolo.*

Gai*: arqui proto margem de esquema inmaginário, ilusões fictícia da poesia do inmaginário fantástico. Hah kvhen.*

Genoma*: inmagem dos deslocamentos fantástico de gaia, o desdobramento ilusório logo poiético.*

Góno: *margem tis ő*v *grafa gramático croma tempo antropo tequinese equi teo cronida fantasia helênica.*

Gráfico: *margem logos.*

Grafo: *ilusão mimética deslocadora margética cromática figura esquemática desencadeadora inmaginária onta logo antropo psíquica fantasia oftalma marginária eido ontalógica cronida poli zeu eri fixadora tanatônica inmagética.*

Gramática: *encadeamento margético gráfico ilusório ontantrópico.*

Hah*: arqui inmaginário deslocador, fantasia chinesa; helena gai desencadeadora.*

Hélio: *deslocamento gai margem uranida crono zeu. Figura in nuque hemera psico.*

Hemera: *proto inmagens helena desencadeadora médea filo fao.*

Himero: *crono margem.*

Himero: *psíquica.*

himo*: desdobramento crato ilusório himo risometa em aine mímese margem nuque eri deioteti.*

Hino: *desdobramento aeido encadeado.*

Ilusão: *faos fenômeno, encadeamento crono nuque hemera domo tártaro, deslocamento afiquete*

periquete lampro nuque hemera domo tártaro (do giro, dia noite céu terra, reproduzindo margens). Erga hemera nuque.

Incadeamento: *descortinamento das figuras.*

Inmaginário: *figura da natureza, esquema do universo resultante do logos. Erga logos; fantasia entre geen e kvhen. Ilusão do todo, mundos, realidade, natureza humana inumana divina física ou metafísica, tudo que há e que não há, margem do ser não ser.*

Inmargético: *erga ilusão do inmaginário margem, esquema, figura.*

Irradiação: *margens do desdobramento.*

Latin: *gai cirque hélio hiperionida genoma in Odisseu desloca latino; irradia Homero (Ili. 10,177. 24,602; Od. 1,170180) διος níobe eicomo mineso, nuance musa hino, creta in zeu lélegues, caucone, misos θιμβρις|Tibre, encadeamento ponto uranida; niobe διος pelasgo tinótrio, helena desenha figura moira limita tibre Itália inmgem de zeu. Irradia Dionisio Halicarnasso (Ant. Rom. 1.11,2;46) heracle brilha latina Itália Enéias|Αἰνείας ilude Hesíodo ao som das musas gêneses nereu de ponto Itália; colapso de eri polémica, fantasia dóris, eunique, thetis proto galene melite erato resulta Roma, glossa latina desfigura helena logos europe gráfica latina, palavras brilham gregas musas tanizadas. O encadeamento ilusório canta hesíodo homero latino, enéias desencadeia divino, pelasgo gera tinótrio inmagina Itália. Pinta figura de Roma, repercute antropo helena. Antropo polis onta gráfico grama gramática βίβλος, colapso polis grega emerge latino romano nereu, eunique cosmo polis europe poesia helena figura mito mimése.*

Liton: *helena equi ἀναχασσάμενος λίθον εἵλετο χειρὶ παχείη κείμενον ἐν πεδίῳ μέλανα τρηχύν Homero equi ἀναχασσάμενος Hesíodo σπαργανίσασα proto ἐξέμεσεν.*

Logos: *deslocamento nuque Homero polêmica encadeia teque nuque, poesia antrópica. Encadeamento esquemático de onta, semeion, grama gráfico helê-*

nico latino irradia ilusões figuras do inmaginário.

Margem: *brilho inmagético.*

Marnamen: *margem mimética eri nuque*

Médea: *incadeamento de faos; desdobramento ilusório. Proto figura dos colapsos. Esquema reprodutor tineto atanato.*

Meigume: *margem erótica.*

Mela: *nuance.*

Mene: *aeide tea peleida aquile apolo dios aleometa apeiponto.*

Meromais: moiras.

Metacrônicas| metacronidas: *Inmagens gai urano erisnuque.*

Mitos: *aeido hino tanato figuras.*

Moira; nuque poiética deslocadora da psiquepolítica zeu. Margem nuque.

Musas: *deslocamento zeu mnemosine. Opera o desdobramento somático ilusório proto antropo, desencadeador onto logo grama gráfico.*

Necro: *ficção antropo aide soma.*

Necróticos: *soma apsiquico.*

Niquete: *margem estique migeise oceano gráfico nique zelo bie apresenta zeni queine teo egemone musa homero hino balon econ amare equimata ápo crene fita cepo hidate queri niquete tequinese.*

Noso: *de doença, praga.*

Nuance: *margens, desdobramento.*

Nun: *musa hesíodo grafa nun margem τις epiquetonion antropo erdon iera nomo figura καλα ίλάσκηται latino hilasaueta ilasauetai κικλήσκει|ciclesaue écate: crono fantasia βουλη nous men χαίοετ fantasia marɋem crono teo filo ἀείσατε ήδυέπειαι inmaɋina minemosine hino. Homero. centro fictício esauema οἷοι νῦν βροτοί εἰσ᾽ (Ilid. 1.272:5304:12.383.449:20. 287) fiɋura eisi marɋens onta ɋoli logo antropo tanato βροτοί maɋinário desloca zeu tineto atanato fantasia soma eri nuaue ɋrafo soma tártaro eɋiauitonio μεσόπεσσι θεῶν ἔχθιστος εὔδουσι ὀρωναίην σῆμα latinas ilusões de meroɋese teon eauitisto eidouse orfinaine sema irradia ficções ɋsíauica croma ɋoli onta zeu ɋrafa desencadeia helena. Homero (Ilid. 14.325) aeido heno musa gai grafa Διώ-*

νυσον σεμέλη τέκε καδμείη ficção marginária cronida zeu fantasia tanato atanato χάσμα desloca βροτοῖσιν figura tineto tanato onta poli inmaginário irradiante ouranida cronida filo médea esauema coto criareu gigue eri nuaue fixou mimese musa minemosine grafo gramático proietou. Ζωοί ὡμίλευν eri maca edo| ἠδέ εὖ desdobra oceano desloca ὡόως margem filo aima atanato φέροι|fero βροτοῖσιν: σῆμα πάλαι κατατεθνηῶτος latin sêma pala catatetineoto nuauita ambrose eudose| εὔδουσι brotoi inmagem escava atanida cronida croma esauema fantasia canta couras helenicas "ὡς νὰο ἐπεκλώσαντο θεοὶ δειλοῖσι βροτοῖσι ζώειν ἀχνυμένοις: αὐτοὶ δέ τ᾽ ἀκηδέες εἰσί." Ilid. 24. 525-526.

Nuque: *figura nuquitos arqui glossas helênicas. Desdobramentos; moron|μόρον, quera|κήρ tanato|θάνατον oneiro| ο ονειρος, mómo|μῶμος, oizu|ὀιζύς, hesperida|εσπερίς, moira|μοῖρα,, cloto|κλωθώ, laquese|λάχεσις, átropo|ἄτροπο, nêmese|νέμεσις, apate|ἀπάτη, filoteti|φιλότης, geras|γῆρας e o deslocamento eri ερις; ponon πόνος, leten λανθάνω, limon λιμός, algea αλγεα laquese, λάχεσις, átropo ἄτροπος, esminas ὑσμίνη, macas μάχας, geras γῆρας ilusão latina velhice, fonos φόνος, androquítase ἀνδροκτασίας, neique νεῖκος, pseudo|ψευδής, logos|λόγος, anfiloguia|Ἀμφιλλογίας, disnomia| δυσνομία, ate| ἄτη, órco| ὅρκος esquema margético operando timo somático psíquico antropo. As figuras de nuque habitam domo in hemera tártaro, a ilusão do giro de nuque hemera desloca timo esquema hélio zoa antropo. Margens nuque desencadearam polêmica de tróe estabelecendo o desenho polis antrópica de zeu.*

Odisato: *grafo ilusório entrelaça proto briareu pater figura timo, margens aeido hinos musas centro fictício Hesíodo irradia gramático esquemas moiras tanaton. O desdobramento reia crono zeu polinmagético radiante fate*

psico nuque pseudo interliga margem musa Homero ὀδυσσεύς.

Ontantrópico: *logos encadeamento operado in antropo, fictícios centros radiativos miméticos fantasiosos.*

Operação: *figura do encadeamento.*

Oqueto: *eico cronida equi aion eri opera margem tanaton poli mímese θανών|tanon figura andron de oro inmagem telo antropo cosmo tineto.*

Orcus: *iero*

Oro: *margem orquemo musas.*

Orqueoma: *ilusão do desdobramento inmagético.*

Oson: *filo aima ourano gai equi crono oson etele epion apo fantasia agcase miquitemen escaia enta ana croma equi margem questai alo ren iese etoe desloca esquema esta aideo poli penteconta; cleos ren aude audesaque glucon lan oson treis cefale equi timo ton tis tea fantasia gnosete andron poli croma macron sinergaton escaia margem caliston idor aian estai eós selene ouranida hemera nuque domo tártaro. Grafa eco ote equi timos gai ouranida crono aima médea caos desloca hemera arqui proto margem nuque selene eós fantasia fotos gnosete epiquinata estai oson demo teo eri moira ranaton. Iese lan céfale epion neon treis grafo sinergaton.*

Ourese: *margem equi Hesíodo teo muas aeido gai proto genoma* iso *auto ourano esteronte teo ourea macra encadeia Homero biblo eclue ὕλη|hile iquita grafo ὑψικάρηνοι ἀλκί πεποιθώς οἰοπόλοισιν esquema irradia helena estrato equi nuque eri.*

Patonte: *grafo patonte esquema minemosine ilusória irradiação gai urano margem musa, interliga nuque filoteto fantasia psique soma margens antrópica; forque ceto desloca polemico enio eri poli poiése ossa hinos homero couras erdo eorga heleno ἔοργας figura caco κακός margem κακά tineto onto antropo δῶοα tino teo δίδωιι latin didome grafa gramático faos femi ὄψη ἐν ἀονείοισι τόδε ἄεθλον gráfico esquema opse em argueiose tóde aetlon; Alexandro χουσοῖο|criso catalexo esti crono arqui*

proto μυρίοι desencadeando panto.

Peiro: *ficção ilusória da margem tartárea caótica deslocadora de ponto, ourano gai nuque; desloca apeiro.*

Peló: *cinética.*

Peloro: *brilho de gai.*

Pintar: *erga gai.*

Poesia*: ilusão do deslocamento. Esquema.*

Polis: *home. Ilid. 2.373; 4.18; 6.152,434; 11.711; 12.11,15; 13.14,737,815; 15.737; 16.69; 20.60,217; 21.447,607; 24.728. Deslocamento reia crono zeu nuque inmagens de proto arqui caos tártaro hemera aiter gai ourano desloca margética filo médea grafa faos desencadeia, colapso tanaton esquema briareu coto gigue estique palanti nique crato bie figura zeu teo dote eaon astrapiton querainos bronte asterompe olimpo ourano ripe colapsa falange τιτῆνας|titena quitono caos tartato. Desencadeia inmaginário caco|κακῷ apocríptasque aipsa eipe ento men tis protero panto κατέπινε|catepine, μέγας|mega, ἕκαστος, νηδύος, ἐξ, πρός ,ἵκοιτο, φρονέων, ἵνα, ἀγανῶν, ὅπως nuances crono irradia zeu fantasia poli gai esquema demeter, hestia, hade .*

Protero*: ecasto crono*

Proto: *fantasia andro fictícia, latina margem do inicio.*

Protoinmagética: *ficção proto arqui deslocador Proto poesia inmaginária.*

Psico: *antropo irradiação.*

Queire: *crono gai margem.*

Quela: *hesíodo coura aeido querano|κεραννόν homero esquema croma oqueto tanon tineto atanato teo decate.*

Quenótico: *inmagem apsiquica.*

Quenótico*: soma antropo apolítico.*

Quera: *margem nuque esquema biblo homero equi filo nuque eicon lasion gar fantasai mímese cidalimo equiteto psico margem radia fantasia opera eri equi estrato aquinímeno nuque poli antropo pseuda figura inmagina onta eicon poesia eri psico.*

Quinetento: *comeno auto figura estrato Homero musa aeido fantasia croma reia zeu equi de aima filo médea encadeia desloca opote efei oqueto equi tote*

nin oi inmagina ilusão antropo latina temporal.

Quitônica: *margem dios gai moira desloca aide tanato antropo quitônico zoa zoe hélio timo. Esquema do desdobramento zeu com margens.*

Reprodução: *inmagem de esquema; Deslocamento.*

Riza: *margem tatárea. Semeion: arqui proto margens logo psicoantropo.*

Série: *encadeamento.*

Símbolo: *figura.*

Tameia: *musa homero grafo grama nécon caonto emate pipitose|πίπτωσι enta πωτῶντο|potonto.*

Tanato: *tineto margem crono zeu.*

Tauma: *genoma ponto.*

Tepro; *ilusão psico musa política.*

Teque: *deslocamento.*

Teque: *genoma nuque ponto.*

Tequinese: *equi margem crono gai ouranida esquema eniato epiplomeno on góno apsi aneque mega figura grafo bie paido cronida.*

Tímen: *Ilusão da honra margem écate***.**

Timo: *figura de zoe latim margem ilusória psíquica antrópica. Faos.*

Tíneto: *ilusão do encadeamento gaia hélio zeu; anér andro antropo.*

Tiqueto: *deslocamento.*

Zofo: *Ilid.21.56. Margem, tártaro heroento ilusão domo eri titene.*

ἐφιείς|efei: margem croma estrato fantasia oro orizo alo escus.

ἠερόεντος|eroento: Teog. 658; Hom. Ilid. 21.56. eroento, esquema inmagético zofo tártaro, centro ilusório eri nuque titene poesia hemera núquito desloca eôs.

Tis: *deslocamento cronida*

Latinas

Ação, 66
acatarto
ἀκάθαρτον, 52
acíneto
ἀκίνητόν, 60
açoá
ἀκοαί, 58
açoe
ἀκοῆς, 59
acoén
ἀκοήν, 56
aconte
ἀέκοντι, 68, 69
adelfo
ἀδελφά, 51
adínato
ἀδύνατον, 59
adóio
αἰδοῖος, 59
aeide, 66, 72
aeido, 31, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75
Aeido, 66
aeri
ἀέρι, 56
aéri
ἀέρι, 54
aero
ἀέρος, 57
afê
ἀφῇ, 57
afén
ἀφήν, 56
afiquete
ἀφίκετο, 71
afro, 18
Afrodite, 15, 18, 70
agalma
ἄγαλμα, 50
agato
ἀγαθῶν, 48
ágato
ἀγαθὸν, 60
ἀγαθός, 47
ἀγαθοὺς, 56
agaton
ἀγαθὸν, 47
agcase
ἔγκασι, 73
ageto
ἀγέτω, 50
agoga
ἀγωγά, 51
agonizo
ἀγωνιζόμενος, 56
ágora
ἀγωγὰς, 49
aguelei
ἀγγέλλειν, 49
ai, 68
aia
αἴας, 67

aian
αἶαν, 74
aide
ἀίδην, 68, 72, 75
aidia
ἀίδια, 56
aido
ἄιδου, 51
aima, 28, 29, 72, 75
αἱματόεσσαι, aimatesa, 73, 74
οἶμαί, 46
aion, 66, 67, 73
aison, 69
aiter, 74
αἰθήρ, 55, 61
aitere
αἰθέρι, 54
aitian
αἰτίαν, 61
aitio
αἴτιον, 54
aition
αἰτιῶν, 60
αἰτίων, 60
ala
ἄλλαις, 50
Ala
ἀλλὰ, 51
ale
ἄλλης, 59
alela
ἄλληλα, 48, 57
alelo
ἀλλήλων, 51, 56
aleometa
ἀλεώμεθα, 72
alete
ἀληθῆ, 51, 52, 54
aleteia
ἀλήθειαν, 51, 56
aletino
ἀληθινῶν, 47
alétino
ἀληθινόν, 52
aleto
ἀληθοῦς, 57
aletron
ὄλεθρον, 67
algue, 29
alo, 75
ἄλλο, 58
ἄλλος, 49, 68, 73
ἄλλων, 49, 56
alogo
ἄλογον, 55
aloiome
ἀλλοιούμενα, 58
alon
ἄλλων, 48
alos
ἄλλους, 46
amare
ἀμάρης, 72
amartia
ἁμαρτίαν, 49
amate
ἀμαθής, 56

amfo
ἀμφοῖν, 56
ἄμφω, 56, 59
amfotero
ἀμφότερα, 48
ἀμφότερον, 50
ἀμφοτέρω, 59
ἀμφοτέρων, 47
ana, 68, 73
ἀνά, 66, 70
anábalo
ἀναβολῶν, 51
anaca
ἀναγκαῖα, 49
anafaino
ἀνεφάνη, 46
anafere
ἀναφέρειν, 60
anáguica
ἀναγκαῖα, 48
analógico
ἀναλογιζόμενον, 51
anamoi
ἀνομοίου, 53
anapeite
ἀναπείθεις, 56
anaque
ἀνάγκη, 47, 56
ἀνάγκῃ, 48
Anaque, 66
anátema
ἀναθήματα, 50
Anaxágora
Ἀναξαγόρας, 54
anaxe
ἀνάξει, 51
anaxi
ἀνάξι, 59
andra
ἄνδρα, 47, 52
andrase
ἀνδράσιν, 58
andreia
ἀνδρείας, 48
andri
ἀνδρί, 59
andriótato
ἀνδρειοτάτους, 51
andro, 41, 66, 69, 70, 74, 75
ἀνδρῶν, 48
andron, 66, 68, 69, 70, 73
anelte
ἀνελθεῖν, 51
anepistémose
ἀνεπιστημοσύνης, 58
aneque
ἀνέηκε, 75
aner
ἀὴρ, 56
ἀνήρ, 69
Aner, 66
anercome
ἀνερχόμενον, 57
anero
ἀνερωτῶν, 55
anesque
ἀνίεσκε, 62

anfitrite
ἀμφιτρίτης, 32
anistámeno
ἀνιστάμενος, 13
anomomeno
ἀνομοιούμενον, 56
anônimo
ἀνώνυμοι, 58
antilanbame
ἀντιλαμβανόμενος, 55
antropico, 70
antropine
ἀνθρωπίνην, 47
antropino
ἀνθρωπίνων, 48
antropo, 26, 27, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
ἀνθρώποις, 48
apaneite, 69
apante
ἅπαντ, 48
apanto
ἅπαντα, 48, 51
ἁπάντων, 58, 60
apasi
ἅπασι, 54
apate
ἀπάτην, 29, 53
Apecaso, 66
apeiponto.
ἀπειπόντος, 72
apeira
ἀπειρίας, 55
apeiria
ἀπειρία, 49
apeiro, 40, 74
ἄπειρον, 57
ἀπείρους, 56
ἀπείρων, 54
ἀπείρως, 49
Apeiro
ἀπέραντοι, 58
apo, 73
apoblepsa
ἀποβλέψας, 48
apocriname
ἀποκρινάμενος, 56
apocrinasta
ἀποκρίνασθαι, 58
apocrínome
ἀποκρινόμενον, 59
apocrípito, 74
apocríptase
ἀποκρύπτασκε, 62
apocrise
ἀπόκρισιν, 55
apodose
ἀποδώσεις, 60
apofase
ἀποφάσει, 57
apolambo
ἀπολαμβανέτω, 50
apolélopo
ἀπολελοιπότος, 50
apolime
ἀπολλύμενα, 58

apolo, 69, 70
apomimo
ἀπομιμούμενοι, 49
apostrepse
ἀποστρέψει, 55
apotele
ἀποτελῇ, 50
apotelita
ἀποτελεῖται, 47
apotíneto
ἀποτινέτω, 50
apsame
ἀψάμενοι, 60
apsoro
ἄψορρον, 57
apto
ἁπτέον, 51
ἁπτὸν, 56
aquile
Ἀχιλῆος, 72
aquiles, 66
Aquiles, 30
aquinese
ἀκίνητον, 58
aquinímeno
ἀχνύμενοι, 75
ara
ἄρα, 51
arcai
ἀρχαί, 48
arco
ἀρχῶν, 51
ἄρχων, 49
Arco, 66
arcon
ἀρχῶν, 60
areta
ἀρετῆς, 46
arete
ἀρετήν, 47
argro
ἄργυρος, 66
arguireo
ἀργυρέοιο, 66
arguiro
ἄργυρος, 50
aristo
ἄριστα, 51
ἄριστον, 67
Aristóteles, 37, 38, 40, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57
arítimo
ἀριθμοῦ, 57
ἀριθμούς, 57
aritmo
ἀριθμὸν, 54
ἀριθμοῦ, 57
arítmo
ἀριθμοὺς, 48
árito
αἱρετοί, 50
arque
ἀρχή, 57
ἀρχῆς, 58
arquen
ἀρχὴν, 47
arqui

ἀρχῆς, 15, 32, 34, 35, 40, 41, 50, 53, 54, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75
Arqui, 66
arti
ἄρτι, 58
ascunome
αἰσχυνόμενος, 59
Aspalaque
ἀσπάλαξ, 57
asquepto
ἄσκεπτον, 59
astane
αἰσθάνεται, 60
αἰσθάνῃ, 59
astaneta
αἰσθάνεται, 59
astanometa
αἰσθανόμεθα, 49, 57
astera
ἀστερόενθ, 61
ástero
ἀστερόεις, 13
astese
αἰσθήσεις, 56
αἰσθήσεων, 56
αἴσθησις, 54
asteta
αἰσθέσθαι, 59
αἰσθητά, 57
astóio
αἴσθοιο, 59
astome
αἰσθόμεναι, 51
atanato, 23, 30, 32, 66, 68, 70, 72
ἀθανάτοισι, 55
ἀθάνατος, 75
ἀθανάτων, 55, 61
atanaton, 67, 68
atene
Ἀθήνην, 68
átomo
ἀτόμων, 54
átopa
ἄτοπα, 47
atrique
ἰατρικῇ, 47
atro
ἰατρόν, 49
átropo
ἄτροπον, 73
aude, 31, 35
αὐδή, 73
audesaque
αὐδήσασχ, 73
autar
αὐτάρ, 69
aute, 68
αὐτὴ, 53
αὐτήν, 46
αὐτὴν, 49
autentica
αὐτήν, 46
αὐτὴν, 54
auto
αὐτοῖς, 48
αὐτῶν, 51, 57

ὄντων, 54
axápata
ἐξαπατᾷ, 48
axaste
ἄρξασθαι, 48
axia
ἄξια, 49
axome
ἀρξάμενοι, 48
bainonte
βαίνοντ, 57
balon
βάλλων, 72
batalhas, 21, 28
bátio
βάθους, 48
batos
βάθος, 59
be, 69
bébota
βεβαιοτάτους, 51
belo, 66, 69
belos, 66, 69
beltio
βέλτιον, 60
βελτίω, 51
bia, 70, 72, 74, 75
biblo, 67, 68, 74, 75
bie
βίῃ, 68
bilei
βούλει, 51
bio, 66, 67, 69
βίου, 48
blepe
βλέπειν, 51
blepo
βλέποντι, 55
bóle, 66, 69
βούλῃ, 56
bradi
βραδύ, 58
bradute
βραδυτής, 58
bronte, 74
brotoi
βροτοῖσι, 73
buleta
βούληται, 50
buloma
βούλομαι, 58
caco
κακόν, 60
κακὸν, 49
κακός, 74
κακῶς, 49
cacon
κακόν, 66
caise
καύσεις, 58
calco
χαλκός, 50
cale
καλεῖς, 59
calepo
χαλεπόν, 47
calepose
χαλεποῖσιν, 67

calessato
καλέσσατο, 13
caliston
κάλλιστον, 74
calome
καλούμενα, 54
καλῶμεν, 55
calose
καλοῦσιν, 55
camei
κάμνειν, 49
cao
χάεος, 61
caos, 70, 74
χάος, 55
Caos, 67
caótica, 13, 14, 17, 23, 74
care
κάρη, 61, 69
careno, 67
Cata
κατὰ, 50
catadédique
καταδέδυκεν, 55
catalexo, 74
catalo
καθόλου, 48
catapisme
καταπεπιασμένῳ, 48
catarse
καταστήσας, 52
catarte
καθαίροντες, 52
cate, 69
categorete
κατηγορητέον, 56
catelefe
κατείληφεν, 49
catépine
κατέπινε, 74
Catestate, 69
catiéroto
καθιερούτω, 50
catolo
καθόλου, 56
cátopro
κατόπτροις, 55
ceclego
κεκλήγων, 69
cecleme
κεκλημέναι, 58
cecorisme
κεχωρισμένοις, 59
cefale, 73
céfale, 74
ceita
κεῖται, 50
Centro, 67, 70
centro fictício, 28
cestai
κεῖσθαι, 46
céu, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 32, 35, 71
cheno
ξένος, 55
cheque
ἔηκε, 69

chilo
ξύλου, 50
chulabe
ξυλλαβεῖν, 49
cidalimo
κυδάλιμον, 75
cinesta
κινεῖσθαι, 57
clangue
κλαγγή, 67, 69
cleos
κλέος, 73
clétero
κλητήρων, 49
cloto
κλωθώ, 73
coifa
κοῦφα, 59
coina
κοινά, 50
coino
κοινὸν, 57
κοινῶν, 48
coió, 23
coire
κούρης, 67
colapso, 27, 29, 32, 33, 43, 66, 68, 71, 74
comeno, 66, 67, 69, 75
Comisa
κομίσας, 49
cora
χώραν, 59
core
κόρη, 57
cori
χωρίς, 48
χωρὶς, 56
coro
χορός, 49
corpos, 15, 18, 22, 27, 28, 30, 43
cosmemata
κοσμήματα, 50
cósmico, 70
cosmio
κοσμίως, 48
cosmo, 13, 15, 27, 34, 40, 41, 67, 71, 73
κόσμον, 49
κόσμος, 50
coto
κόττῳ, 66, 72, 74
coura, 35, 66, 75
Coura, 68
couras, 29, 30, 32, 73, 74
cratero, 34, 66
Crato, 68
creia
χρείας, 55
cremata
χρήματα, 47
crene
κρήνης, 72
creo
χρεών, 50
crésimo
χρήσιμον, 47

cresta
χρῆσθαι, 58
cresto
χρηστός, 56
Creta, 27
crine
κρίνειν, 59
crino, 68
criseo, 66
criso
χρυσός, 50
crisopédilo
χρυσοπέδιλον, 52
croa, 68
χρόας, 56
croma, 18, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 75
χρώματος, 73
cromático
χρώματα, 50
crome
χρώμενοι, 49
cronida, 28, 29, 44, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76
crono, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 34, 35, 37, 41, 43, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
κρόνῳ, 52
χρόνον, 48
cude
χύδην, 51
cuna
κύνας, 66, 69
Curiota
κυριώτατα, 51
Damazo, 68
dança, 15, 23, 42, 43
datribe
διατριβῆς, 48
de
δέ, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 123, 124, 125, 126
decate, 75
dedácrita
δεδάκρυνται, 57
dei
δεῖ, 50, 56, 59, 60
δεῖν, 55
deino
δεινόν, 49
δεινός, 67
δεινότατοι, 62
Deino
δεινός, 59
delo
δῆλα, 59
δῆλον, 57, 59, 60
demetra
δήμητρα, 52
dêmio
δήμιον, 57
demiorgica
δημιουργικά, 49

demiurgo
δημιουργῶν, 49
demiurguei
δημιουργεῖν, 50
δημιουργεῖν:, 50
demo
δῆμον, 74
demon, 68
demos, 68
deo
δέον, 47
deomene
δεομένην, 49
Derma
δέρμα, 57
desdobramento, 13, 14, 15, 18, 22, 26, 30, 41, 43, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75
Desdobramento, 68
desei
δεήσει, 50, 56
desencadeia, 34, 66, 68, 71, 72, 74
desencadeia,, 74
desloca, 17, 19, 20, 21, 22, 27, 30, 32, 35, 41, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75
deslocamento, 13, 14, 15, 17, 19, 23, 28, 29, 33, 35, 40, 42, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
Deslocamento, 68, 75
deta
δίηται, 68
deutera
δεύτερα, 48
deutero
δεύτερον, 48, 50
δευτέρους, 50
dia, 14, 16, 20, 21, 23, 24, 27, 31, 32, 41, 71
διά, 47, 51, 59
δῖαν, 54
diacólima
διακώλυμα, 48
diácono
διάκονος, 49
diacríbima
διακριβοῦμαι, 59
diacrínome
διακρινόμενα, 60
diacrito
διακριθῶσιν, 50
diafane
διαφανῆ, 56
diagoge
διαγωγήν, 48
dialética
διαλεκτικῆς, 51
dianoe
διανοῇ, 59
dianoema
διανοήματος, 49
dianoia
διάνοιαν·, 54
dianome

διανοούμενος, 59
dianosta
διανοεῖσθαι, 54
diaporesa
διαπορήσαντες, 48
diapsésiso
διαψηφίσεων, 51
diapseudeta
διαψεύδεσθαι, 47
diarpaste
διαρπασθῆναι, 48
diatele
διατελεῖν, 56
diatriba
διατριβάς, 56
dica
δίκας, 50
dicaio
δίκαια, 56
δικαίων, 51
dicaise
δικαιοσύνη, 47
dicasteria
δικαστήρια, 49
dicastéria
δικαστήρια, 51
dicastério
δικαστηρίων, 50
Dicastério
δικαστηρίων, 51
dicasto
δικασταί, 50
didascalia
διδασκαλική, 52
didascália
διδασκαλικῆς, 52
dídima
δίδυμα, 58
didome, 69, 74
dielegome
διελεγόμην, 55
dietome
διήλθομεν, 51
digma, 32, 69
ðiɣma, 31
diname
δύναμιν, 57
dínamo
δύναμιν, 50
dinasta
δύνασθαι, 46
dinasto
δύνασθαι, 54
dio
δῖοι, 68
dioco
διώκων, 50
dios, 13, 17, 27, 32, 34, 37, 67, 68, 70, 72, 75
diplase
διπλασίας, 48
diplásion
διπλασίων, 49
dique
δίκην, 49
δίκης, 50
Dique
δίκην, 50

disafe
διασαφεῖ, 54
divina, 15, 16, 33, 34, 41, 44, 71, 72
doca
δῶκα, 68, 69
doconto
δοκούντων, 49
domata
δώματα, 52
domeno
δεομένοις, 49
domo
δόμος, 71, 73, 74, 75
domos, 18, 24, 27
doque
δοκεῖς, 56
δοκῇ, 49
dora
δῶρα, 50
doresta
δωρεῖσθαι, 50
dose
δώσειν, 56
dosome
δώσομεν, 51
dote
δωτῆρες, 74
doxa
δόξα, 54
dóxase
δοξάσαι, 56
doxazonta
δοξάζοντα, 56
doxe
δόξῃ, 49
δόξης, 47
doxosofia
δοξοσοφίαν, 52
duo
δύο, 54, 57, 58
ὅσον, 61
Duo
δύο, 49
eaon, 74
ecasta
ἕκαστα, 49, 51
ecaste
ἑκάστῃ, 57
ecasto, 40, 41, 66, 68, 69, 74
ἕκαστον, 46, 52, 53, 54, 56
écate
ἑκάτην , Hécate, hecate, 72, 75
ecatero
ἑκάτερον, 57
ἑκατέρου, 57
eclabne
ἐκλαμβάνειν, 48
eclémata
ἐγκλήματα, 47
eclue, 68, 69, 74
eco, 74
ἔχον, 57
Eco, 68
econ, 68, 72

εἴκω, 52
econte
ἔχοντες, 50
ecouse
ἑκούσιον, 47
edei
εἴδει, 55
edeise
ἔδεισεν, 56
ediquera
ἐδυσχέραναν, 60
edo
ἔδος, 55, 61
edona
ἡδοναί, 58
edone
ἡδονήν, 47
efate
ἔφατ, 13
efe
ἔφη, 51
ἔφην, 50
efei, 66, 69, 75
efiquínome
ἐφικνούμεθα, 59
egemone
ἡγεμονεύῃ, 72
ego
ἐγώ, 57
egoma
ἐγῷμαι, 51
egona
ἔκγονα, 57
eicomo
ἡύκομος, 71
eicon, 32, 35, 44, 66, 67, 68, 69, 75
eicona
εἰκόνα, 52
eiconográfica, 28, 37, 38, 43
eide
εἴδη, 54
eidena
εἰδέναι, 56
eido, 13, 31, 33, 66, 67, 68, 69, 70
εἰδὼς, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54
eidola, 33
εἴδωλον, 52, 55
eidolo
εἴδωλον, 55
Eidolopoio
εἰδωλοποιόν, 55
εἰδωλοποιὸν, 55
eidota
εἰδότα, 49
eie
ἦϊε, 69
eimi
εἰμι, 66
ein
εἴη, 66
einai
εἶναι, 52, 53, 58
eireme
εἰρημένος, 48

εἰρημένων, 60
eireta
εἴρηνται, 50
eiriodei
εὐρύστερνος, 61
eise
εἰσίν, 48
elaine
ἐλαύνειν, 69
elco
ἕλκον, 13
elefa
ἐλέφας, 50
élefe
εἴληφε, 56
elego
ἐλέγομεν, 58
ἔλεγον, 55
elota
ἕλωνται, 50
em, 70, 74
emartane
ἡμάρτανε, 69
emarte
ἁμαρτάνῃ, 49
eme
ἐμέ, 59
emei
ἡμεῖς, 47, 60
emeno
ἔμμηνον, 50
ἡμμένους, 49
emera
ἡμέρα, 48
ἡμέρη, 55, 61
emeronta
ἡμεροῦνται, 46
emétera
ἔμμετρα, 50
emetéro
ἡμετέρῳ, 57
emi
ἡμῖν, 49, 51, 56, 58
emin
ἡμῖν, 52
emo
ἐμόν, 69
ἡμῶν, 51, 55
emoi
ἐμοί, 58
emólia
ἡμιολίαν, 50
emon
ἡμῶν, 48
Empedocle
ἐμπεδοκλῆς, 60
Empédocle
Ἐμπεδοκλῆς, 54
empeiro
ἐμπείρως, 49
emperia
ἐμπειρίαι, 51
empodizo
ἐμποδίζοντα, 46
emporo
ἔμποροι, 49
en
ἐν, 60, 61, 62
ena

ἕνα, 59
enacasme
ἠναγκάσμεθα, 58
enatio
ἐναντία, 55
ἐναντίον, 52
ἐναντίων, 53
encadeado, 71
encadeia, 66, 69, 71
endécita
ἐνδέχεται, 59
endéqueta
ἐνδέχεται, 61
endequinume
ἐνδεικνύμενος, 56
enea, 69
eneca
ἕνεκα, 59, 60
eneina
ἐνεῖναι, 58
enemar
ἐννῆμαρ, 69
energéia
ἐνέργεια, 47
ἐνέργειαν, 62
energonta
ἐνεργοῦντα, 47
eni
ἐνί, 70
ἔνι, 58
eniatas, 18
eniato
ἐνιαυτόν, 75
Eniato, 69
enio, 27, 32, 74
eno
ἐνός, 60
ἑνὸς, 54
enoesa
ἐνόησα, 57
enoseton
ἐνοσίχθων, 68
enosigai
ἐννοσιγαίου, 32, 52, 68
enta, 75
ente
ἔνθεν, 66, 67
entíte
ἐντεῦθεν, 60
ento, 74
ἐντός, 62
entrelaça, 66, 73
entrelaçamento, 14, 19, 67, 70
Entrelaçamento, 69
entropalizo
ἐντροπαλιζόμενος, 69
eô
ἠῶ, 72
eoco
ἐοικώς, 69
eon, 70
eorga, 74
eós, 74
epácosa
ἐπάκουσαν, 67
epanado

ἐπάνοδον, 51
epanorto
ἐπανορθοῖ, 57
epasque
ἔπασχε, 56
epate
ἔπαθε, 56
epei, 67
epeita, 69
ἔπειτα, 61
epeite
ἔπειτ, 69, 70
epetei
ἐπετείων, 47
epeterpto
ἐπετέρπετο, 62
epezete
ἐπεζήτει, 47
epi, 69
ἐπί, 60
epicorio
ἐπιχωρίου, 49
epifico
ἐπίφθονον, 50
epilépose
ἐπιλειπούσης, 49
epion, 73
epiorcon
ἐπίορκον, 68
epípedo
ἐπιπέδου, 48, 54
epipson
ἐπιπεσόντων, 47
epiquinata, 74
epiquitonose
epiquitono, ἐπιχθόνιοι, 13
episcoponta, 51
ἐπισκοποῦντα, 51
episgragísame
ἐπισφραγισαμένους, 51
epistase
ἐπίστασαι, 49
episteme
ἐπιστήμη, 54
ἐπιστήμης, 49, 59
epitedímato
ἐπιτηδευμάτων, 51
epitímia
ἐπιθυμίαν, 48
epítume
ἐπιθυμίαι, 58
epoiése
ἐποίησεν, 56
epoqueto
ἐπῴχετο, 69
eque
ἔηκε, 67, 69
Equebolo, 69
equei
ἔχειν, 46
equeino
ἐκεῖνο, 49, 58
Equeino
ἐκεῖνοι, 46
equepeque
ἐχεπευκές, 66, 69

equi, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75
ἐκ, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56
equibale
ἐκβάλῃ, 46
equimata
ἔχματα, 72
equiteto
ἤχθετο, 75
ercoma, 35
ere
ἤρης, 52
erebei
ἐρέβει, 55, 61
érebo
ἔρεβος, 61
eremo
ἠρεμοῦν, 57
erga, 67, 71, 74
ἔργων, 48
Erga, 14, 69, 71
ergazome
ἐργαζομένων, 49
ergo
ἔργῳ, 62
eri
ἔριν, 67, 70, 72, 75
Erigeneia, 69
eris, 13, 18, 19, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 37, 42, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
eris nuque, 67, 68
erisnuque, 67, 72
ero
ἔρος, 61
eroico
ἡρωικήν, 47
eros
ἔρος, 55
eroto
ἐρωτώμενος, 59
erotome
ἐρωτώμενον, 55
ἠρωτῶμεν, 60
erótote
ἐρωτῶντες, 59
esáxonto
εἰσαξόντων, 49
Escadeamento, 69
escaia
Σκαιάς, 73, 74
esclera
σκληρά, 59, 60
escólia
ἀσχολίας, 48
escope
σκοπεῖν, 55
escopome
σκοπῶμεν, 51
escus
ισχυς, 75
esfale
ἀσφαλὲς, 61
esfáleta
σφάλληται, 56

esfarode
σφαιροειδῆ, 54
esfétero
σφετέρῳ, 62
esfodra
σφόδρα, 48
esfodro
σφοδρόν, 49
esmen
ἐσμεν, 56
esmicra
σμικρά, 47, 49, 51
esomeno
ἐσόμενον, 52
esquedo
σχεδόν, 48
σχεδὸν, 48
esquema, 13, 15, 17, 18, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 40, 41, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
σχημα. *Consulte*, *Consulte* esquemato
σχημάτων, 13, 46, 52, 53, 54
Esquema, 31, 41, 69, 72, 74, 75
esquemato
σχημάτων, 54
esquepsaste
σκέψασθε, 47
esquepseta
σκέψεται, 59
esquepso
σκέψεως, 58
esquepto
σκεπτέον, 48
esquépto
σκεπτέον, 48
essi
ἐσσι, 66
esta
εσται estai, 73
estai
ἔσται, 74
estase
στάσεως, 57
este
ἐστὶ, 69
esteronte, 33
esti, 66, 74
ἐστιν, 57
ἐστίν, 52
estigue, 13, 21, 24, 30, 32, 33, 35, 40, 41, 66, 68, 70, 72, 74
estin
ἐστίν, 59
esto
ἐστόν, 59
estonáquizeto
στοναχίζετο, 62
estoquéia
στοιχείων, 56
estraton, 67, 74, 75
στρατόν, 66, 69, 70, 75
estrefe

στρέφηται, 58
etele
ἐθέλῃ, 50
ἤθελε, 73
eteocle
Ἐτεοκλής, 49
éter
αἰθήρ, 68, 70
etera
ἕτερα, 56
étera
ἑτέρα, 56
ἕτερον, 59
étero
ἕτερον, 53, 57
ἑτέρων, 56
etetante
ἡττηθέντες, 60
etéte
ἡττηθέντες, 60
eti
ἔτι, 54
étique
ἠθικὴν, 47
etireto
ἐτείρετο, 68
etoe
ἤτοι, 73
eton
ἧττον, 58
eudaimo
εὐδαίμονα, 47, 52
eudaimone
εὐδαιμονέστερος, 47
eudaimono
εὐδαιμόνων, 49
eudemia
οὐδεμία, 47
eudestato
εὐειδεστάτους, 51
eufemia
εὐφημίας, 51
eugue
εὐαγές, 50
eunóia
εὔνοια, 47
europe
εὐρώπη, 71
exárete
ἐξαιρετέον, 58
exaxonto
ἐξαξόντων, 49
execon
ἐξήκοντα, 57
exege
ἐξεγένοντο, 62
exei
ἕξει, 55
ἔξεις, 59
exelegno
ἐξέλεγξον, 56
exemarte
ἐξαμαρτάνει, 49
exemese
ἐξέμεσεν, 70
exi
ἐξ, 57, 60, 61, 62
ἕξιν, 47

ezete
ἔζετ, 70
faidima
φαίδιμα, 52
faine
φαίνεται, 56
φαίνῃ, 55
faineta
φαίνεται, 50, 55, 58
faineto
φαίνετο, 67
faino, 67, 69
φαίνεται, 51
φαίνονται, 47
fainomeno
φαινόμενον, 56
Fame
φαμέν, 55
fanai
φάναι, 47
fane
φανῇ, 48
fanero
φανερόν, 53
fânero
φανερός, 55
fantasai, 75
fantasia, 20, 23, 26, 30, 31, 32, 35, 44, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
Fantasia, 33, 70
fantasias, 22, 25, 26, 27
fantasma, 42
φαντάσματα, 56
fantástico, 16, 30, 69, 70
fantastique
φανταστικήν, 55
fao
φάος, 46, 53, 59, 62
φάος, faos, 69
faos, 14, 17, 19, 24, 25, 32, 40, 67, 68, 70, 71, 72, 74
φάος, 13
Faos, 13, 16, 70, 75
fármaco
φαρμάκοις, 56
fascon
φάσκοντες, 60
fate
φάτ, 73
φατε, 59
Fédon, 43
femi, 74
φημι, 40, 47, 52
φημί, 13
Femi
φημί, 56
Fenômeno, 33, 70
fero, 18, 72
φέρων, 49
fertero
φέρτερός, 66
fesei
φήσει, 56
fesome
φήσομεν, 51, 55

ficção, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 66, 67, 68, 69, 72, 74, 75
ficções, 72
fictícia, 69, 70, 74
figura, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 32, 35, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
Figura, 70
filaque
φύλαξ, 51
filato
φυλάττωμεν, 59
filo, 18, 29, 40, 66, 70, 72, 74, 75
φίλοι, 47
φίλον, 75
filofronta
φιλοφρονῆται, 49
filomédea, 23, 27
filosofia
φιλοσοφίαν, 51
filosófica
φιλοσοφησάντων, 60
filoteti, 73
Filoteti, 18, 70
φιλότητι, 61
filóteti
φιλότητι, 55
fim, 13, 19, 37
fise
φύσιν, 60
φύσις, 47, 49
fiseo
φύσεως, 51
φύσεως., 51
físeo
φύσεως, 54
fita
φυτὰ, 72
fitora
φθοράν, 60
fixa, 67
fobo
φόβοι, 58
foboma
φοβοῦμαι, 59
fogo, 18, 24, 33
fone
φωναί, 56
φωνῆς, 56, 59
força eracléia, 34
forma, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 24, 32
Formique, 70
forqui, 34
fos
φῶς, 51
fosde, 69
fotos, 69, 74
fronei
φρονεῖν, 54

gai, 24, 25, 30, 33, 34, 37, 41, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75
γαῖ, 55, 61
γαῖαν, 54
γῇ, 61
Gai, 34, 41, 70
γαίης, 62
gaia, 68, 70, 75
gar, 75
gegrafa
γέγραφα, 56
gegrame
γεγραμμένα, 55
geise
γεῦσιν, 56
genaion
γενναῖον, 59
gênese
γένεσιν, 60
genésio
γενέσεως, 51
genete, 66, 67
γένετ, 55, 61
γένηται, 59
geno, 34
γένος, 46, 58
genoma, 29, 30, 32, 34, 40, 41, 68, 71, 75
εἰσαναβᾶσα, 74
Genoma, 33, 70
genome
γεννωμένη, 58
γεννωμένῃ, 51
genomene
γεννωμένῃ, 50
genos
γένος, 66
geogro
γεωργὸς, 49
geogron
γεωργὸν, 47
geórgia
γεωργίαι, 48
georgo
γεωργούς, 56
gera, 16, 21, 29, 32, 34, 41, 67, 71
geron
γέρων, 67
geronto
γερόντων, 47
gignesta
γίγνεσθαι, 58
gigneta
γίγνεται, 57
gignome
γιγνομένη, 62
giguesta
γίγνεσθαι, 50
ginosqueta
γινώσκεσθαι, 54
gliceia
γλυκέα, 59
glico
γλυκὺ, 57, 59
glossa, 30, 33, 71
glossas, 73

glucon, 73
gnome
γνώμης, 49
gnorize
γνωρίζειν, 53
gnosete
γνώσετ', 73, 74
góno, 70
γόνον, 75
grafa, 40, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74
grafei
γραφείσης, 50
gráfica, 24, 40, 71
Gráfica gramática latina, 41
gráfico, 30, 34, 37, 38, 43, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 74
Gráfico, 70
grafo, 67, 68, 70, 72, 74, 75
grama, 32, 35, 37, 40, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75
gramata
γράμματα, 51
Gramática, 70
gramático, 19, 29, 34, 37, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74
gramatista
γραμματιστής, 49
grega, 71
guerra, 33
Hah, 70
hamine
ἄμυνεν, 66, 69
harmonia, 13, 15, 18, 26, 38
hécate, 21
helena, 32, 66, 67, 70, 71, 72, 74
helênica, 24, 34, 38
helênico, 66, 71
Helio, 66, 70, 73, 75
hélio, 20, 21, 23, 31, 32, 33, 37, 41, 67, 70, 71, 75
hemera, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 75
Hemera, 20, 70
hera, 34, 68
hesiodo, 68
ἡσίοδον, 68
hesíodo, 71
Hesíodo, 14, 15, 17, 18, 19, 27, 43, 66, 71, 72, 73, 74, 75
hidate
ὕδατι, 56, 72
hidate hidor
ὕδατι δ' ὕδωρ, 54
hidato
ὕδατος, 57
hidor
ὕδωρ, 74

hife
ὑφήν, 50
Himero, 70
hino, 32, 66, 67, 68, 71, 72
Hino, 71
hinos, 73, 74
hipélabo
ὑπέλαβον, 53
hipeléfena
ὑπειληφέναι, 54
hiper
ὑπέρ, 59
hiperbale
ὑπερβάλλει, 58
hiperionida, 67, 71
hiperte, 69
hipo
ὑπό, 60
ὑπὸ, 58
hipocime
ὑποκείμενον, 60
hipólabe
ὑπόλαβε, 49
hipominesa
ὑπομνῆσαι, 51
hipsote, 69
historeso
ἱστορήσωμεν, 49
hofelime
ὠφελουμένῳ, 47
hole
ὅλην, 60
hóle
ὅλην, 47, 60
hóligo
ὀλίγους, 48
holoque
ὅλως, 47
homérico, 68
homero, 66, 67, 69, 71, 75
Homero, 28, 34, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75
homose
ὁμόσσῃ, 68
Horizo
ὁρίζωνται, 47
horonte
ὁρῶντες, 46
humanidade, 14, 19, 24, 27, 38, 44
icane
ἱκανήν, 48
ἱκανῆς, 48
icano
ἱκανῶς, 51
idei
ἰδεῖν, 62
ideia
ἰδέας, 54
idia
ἰδίοις, 57
ídia
ἰδίᾳ, 50
ἴδιαι, 56
ídio
ἰδίοις, 57

ἰδίων, 53
ἰδίως, 48, 57
iera
ἱερά, 50
iero, 24, 32, 73
iese
ἵησιν, 73
ilude, 71
ilusão, 21, 22, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75
Ilusão, 68, 70, 71, 75
ilusões, 67, 69, 70, 71, 72
ilusões helênicas, 41
ilusória, 66, 67, 68, 74, 75
ilusório, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75
Incadeamento, 71
inmagem, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 27, 28, 30, 31, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 67, 68, 69, 70, 73, 75
Inmagens, 14, 34, 72
inmagético, 68, 71, 73, 75
inmagina, 35, 41, 66, 68, 71, 72, 75
inmaginária, 67, 70, 75
inmaginário, 16, 17, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 38, 40, 42, 43, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 74
Inmaginário, 29, 71
Inmargético, 71
íon, 69, 70
iquita, 74
irradia, 34, 40, 41, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74
Irradiação, 37, 71
iso
ἴσος, 74
ἴσως, 60
iste
ἰστῇ, 58
kvhen, 70, 71
lampo, 37
lan
λᾶαν, 73, 74
laquese
λάχεσιν, 73
lasion
λάσιον, 75
latin, 68, 69, 70, 72, 74
latina, 67, 68, 70, 71, 73, 74
latinas, 35
latino, 31, 32, 33, 35, 71, 72
legei
λέγει, 60
lego
λεγομένοις, 54
λέγονται, 51
Legome
λέγωμεν, 47
legue
λέγειν, 57

leguei
λέγει, 54
leico
λευκῶν, 59
leipo
λείποιτ, 57
λειπώμεθα, 59
leto, 21
Leucipo
Λεύκιππος, 54
léxe
λήξεις, 51
lexei
λέξει, 55
licó
λευκοῦ, 59
limitadas, 34
limite, 22, 34
lipa
λῦπαι, 58
liparoplócamo
λιπαροπλοκάμοιο, 67
lipon
λοιπόν, 50
lito
λίθου, 50
logismo
λογισμοὶ, 48
logístico
λογιστικῷ, 51
Logístico. *Consulte*
λογισμῷ
λογιστικόν, 49
logo, 27, 29, 30, 35, 40, 67, 70, 72, 75
logos, 13, 17, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 33, 67, 70, 71, 73
lugro
λυγρῷ, 54
lusima
λύσιμα, 49
luz, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 24, 32, 39, 70
maca, 72
macas, 13, 18, 22, 24, 28, 29, 34, 66, 73
macra
μακρά, 61
malista
μάλιστα, 48, 57
malo
μᾶλλον, 47, 50
manique
μανικήν, 13
maque
μάχεσθαι, 49
maquitéria
μοχθηρία, 47
margem, 15, 21, 24, 33, 34, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
Margem, 34, 66, 71, 72, 75
Margens, 73
margética, 70, 74

margético, 15, 66, 68, 70, 73
marginária, 70, 72
matemata
μαθήματα, 46, 51
matemático
μαθημάτων, 51, *Consulte* μαθημάτων
matemato
μαθημάτων. *Consulte* matemático
matese
μάθησις, 51
matesi
μάθησις, 51
matetion
μαθητέον, 49
me
μὴ, 59
meco
μήκους, 48
mécripe
μέχριπερ, 48
mede
μηδὲ, 57
medea
μήδεα, 68, 74
médea, 18, 20, 24, 29, 32, 68, 70, 72, 74, 75
Médea, 18, 21, 24, 72
mega, 67, 74
μέγα, 66, 75
μεγάλου, 57
megeto
μέγεθος, 57
μεγέθους, 57
megisto
μέγιστον, 59
μεγίστων, 50
Meigume, 72
melaino
μελάνων, 59
melisso
μέλισσοί, 58
melo
μέλλοντι, 49
melonta
μέλλοντα. *Consulte*
memica
μέμικται, 57
memímena
μεμιμημένα, 50
memória, 20, 24, 33, 39
men, 72, 74
mere
μέρη, 50
merei
μέρει, 58
meso
μέσον, 47
meta
μετά, 57
metábalo
μεταβάλλων, 56
metábole
μεταβάλλῃ, 59
μεταβολὴν, 57
μεταβολῆς, 60

Metacrônicas, 72
metadióco
μεταδιωκόμενον, 46
meteno
μηθενός, 57
méteron
μητέρων, 48
método
μεθόδου, 60
μεθόδῳ, 48
metre
μετρεῖν, 47
metria
μέτρια, 48
metro
μέτρον, 49
μέτρῳ, 56
mico
μυχῷ, 61
micro
μικροῦ, 57
mimémata
μιμήματα, 47
mimese, 67, 72
mímese, 32, 66, 69, 70, 73, 75
mimética, 31, 70, 71
mineme
μνήμην, 56
minemose, 20, 32, 35
minemosine, 66, 67, 69, 72, 74
Minemosine, 17
miquitemen
μιχθήμεναι, 73
misteria
μυστήρια, 57
mito, 66, 67, 69, 71
Mitos, 72
moi
μοι, 59
moira, 13, 14, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 30, 35, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 75
moiras, 13, 16, 21, 23, 24, 29, 30, 35, 42, 72
monaco
μοναχῶς, 54
monimôtera
μονιμώτεραι, 47
mono
μόνον, 52, 56, 58, 60
μόνῳ, 56
monochilo
μονόξυλον, 50
morte, 14, 16, 17, 18, 20, 25, 27, 28, 33, 39, 42, 43, 44
mundo, 17, 30, 31, 32, 33, 42, 44, 67
musa, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75
musas, 71, 73
Musas, 72
natureza, 17, 26, 39, 71
neania
νεανίᾳ, 55

nécon
νεκύων, 75
neico
νείκεϊ, 54
nelei
νηλέϊ, 69
nemerte
νημερτὲς, 57
nêmese
νέμεσιν, 73
neo
νέοι, 49
neon
νέων, 47
νηῶν, 74
neos
νηὸς, 57
nereu, 15, 71
nifo
νιφόεντος, 61
νυμφέων, 61
nifoente
νιφόεντι, 69
nilo, 21, 23, 34
nimfa, 34
nique, 68, 72, 74
νίκης, 48
niquese
νικήσας, 50
niquete
νικηθείς, 70, 72
noei
νοεῖ, 59, 60
νοεῖν, 53, 54
Noite, 22
nomima
νόμιμα, 49, 51
nomo
νόμος, 51, 72
νόμων, 47, 49
nomofilaco
νομοφύλακας, 51
nomotero
νομοθετῶν, 51
nomotésio
νομοθεσίας, 51
nomotete
νομοθέτου, 51
nomotétema
νομοθετούντων, 49
nomoteto
νομοθέτου, 50
normático. *Consulte*
νόμου
nosemato
νοσημάτων, 47
noturna, 17, 20, 22, 24, 26, 28, 34
nous
νοῦν, 54
nun, 68, 72
νῦν, 49
nunde
νυνδή, 49
νυνδὴ, 60
nuque, 13, 14, 15, 18, 20, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 37, 40, 41,

66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
νύξ, 48, 61
nuquita, 72
nuquito
νυκτός, 55, 61
nuquitos, 73
ocódomo
οἰκοδόμον, 47
ocu
ὠκύ, 66, 69
odemia
οὐδεμία, 57
odissato, 73
ofelo
ὄφελος, 51
ofis, 34
oftalmo, 29
ὀφθαλμούς, 57
óguica
ὄγκα, 49
oico
ἐοικός, 52
οἴκῳ, 57
oima
οἶμαι, 48, 49, 50
oion
οἷον, 56
οἷόν, 57
oligonte
ὀλιγότητι, 60
olimpíada
ὀλυμπιάδος, 48
olímpico
ὀλύμπου, 55
olimpo, 19, 35, 40, 41, 74
ὀλύμπου, 61
omata
ὄμματα, 55
omilia
ὁμιλίας, 58
omoio
ὁμοίῳ, 53
omoiótome
ὁμοιότητα, 60
omoiótropo
ὁμοιοτρόπως, 54
omólogo
ὁμόγονον, 58
ὁμολογεῖν, 56, 59
omose
ὁμόσε, 56
oneiro, 73
onoma
ὄνομα, 58, 60
ὠνομασμέναι, 58
onomata
ὀνόματα, 47, 58
onomato
ὀνομάτων, 56
onomázei
ὀνομάζειν, 56
onomi
ὄνομ, 58
onta, 31, 40, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 75
ὄντα, 52
onte

ὄντες, 47
onto, 41, 72, 74
ἰόντων, 50
ὄντων, 54
Operação, 73
opote, 68, 75
opsei
ὄψει, 57
ὄψεις, 58
opseo
ὄψεως, 59
opsi
ὄψιν, 52, 56
ὄψις, 62
oqueótato
οἰκειότατον, 54
oqueso
οἰκήσεως, 50
oqueto
ᾠχετο, 73, 75
oquia
οἰκίᾳ, 48
orcon
ορκον, 73
Orcus, 73
Orestes, 43
organa
ὄργανα, 47
organo
ὄργανα, 50, 60
ὀργάνου, 59
ormeta
ὥρμηται, 59
ornite
ὄρνιθες, 50
oro
ὄρος, 73, 75
orqueoma, 31, 35, 68
orto, 33
ὀρθόν, 51
ὀρθῶς, 54
osa, 67
ὅσα, 55
osfrese
ὄσφρησιν, 56
ὄσφρησις, 57
oso
ὅσον, 58, 61
osoi, 69
oson, 73
ὅσον, 56
osper
ὥσπερ, 60
ossa
ὅσσε, 74
oste
ὥστε, 52
osti
ὥστε, 57
ostraco
ὀστράκου, 51
ota
ὅταν, 59
ote, 68
oti
ὅτι, 50
otrótate
ὀρθότατα, 48

oudamo
οὐδαμῶς, 52
oude
οὐδέ, 70
οὐδὲν, 58
Oude
οὐδέν, 57
oudemia
οὐδεμία, 49
oudetera
οὐδέτερα, 59
oudétero
οὐδέτερον, 56
ouranida, 28, 35, 67, 72, 74, 75
ourano, 18, 23, 24, 29, 30, 32, 34, 37, 40, 66, 67, 68, 69, 70, 74
οὐρανοῦ, 62
ourea
οὔρεα, 61
οὐρῆας, 74
ousia
οὐσία, 46
οὐσίαν, 60
οὐσίας, 51
oute
οὐθενί, 61
oxu
ὀξύ, 66
ozape
ὅσαπερ, 50
pádio
παιδίον, 56
paidagógico
παιδαγωγικῇ, 47
paideia
παιδείᾳ, 51
paidéia
παιδείαν, 47
paido
παιδος, 75
παίδων, 48, 62
paidogogo
παιδαγωγεῖν, 56
paidome
παιδευομένους, 56
paise
παισίν, 51
paize
παίζοντά, 47
pani
πάνυ, 59
panpa
πάμπαν, 60
panta, 18, 40, 69
πάντα, 53
pantapase
παντάπασι, 59
παντάπασιν, 55
pantele
παντελής, 54
panto, 40, 66, 67, 74
πάντα, 57
πάντων, 61
para
παρά, 57
parádedo

παραδεδομένα, 48
paragígneta
παραγίγνεται, 47
parapa
παράπαν, 55
paregro
πάρεργον, 48
pareina
παρεῖναι, 56
Parmenida
Παρμενίδαι, 58
parmênide
Παρμενίδης, 59
Parmênides, 40
paromisa
παροιμιασάμενος, 48
pasa
πᾶσαν, 61
pasco
πάσχωμεν, 58
pasque
πάσχειν, 46, 57
páte
πάθη, 56
patemato
παθημάτων, 47
pater, 73
patonte, 74
patos
πάθος, 56, 57
paura, 66
peira, 35
peiro
πείρατ Teog 809 "
ἑξείης πάντων πηγαὶ
καὶ πείρατ᾽ ἔασιν",
66, 68
Peirome
πειρώμενος, 55
peleiade, 69
peleida
πηληϊάδεω, 72
peloro, 33
pemane
πημαίνει, 68
pempito
πέμπτον, 50
penta
πέντε, 56
peperome
πεπηρωμένων, 57
pepoieme
πεποιημένους, 49
perfico
πέφυκεν, 48
πεφυκότων, 48
perígone
περιαγωγή, 51
perígrafe
περιγραφῇ, 47
período
περιόδου, 48
peristrofe
περιστροφή, 51
pipitose
πίπτωσι, 75
pir

πῦρ, 33, 34, 41, 54, 57
pire
πυρὶ, 54
pistese
πιστεύσειεν, 56
pitagórico
Πυθαγορείων, 54
pitei
πίπτει, 60
pítia
πυθιάς, 48
pitíade
πυθιάδος, 48
pitoliporto, 68
planome
πλανωμένων, 46
Platão, 37, 38, 43
platon
Πλάτων, 54
plause
πλουσίων, 49
plauto
πλούτῳ, 47
pleio
πλείους, 47
Pleio
πλείω, 61
pleiono
πλειόνων, 49
pleisto
πλείστων, 56
plén
πλήν, 61
plerose
πληρώσεις, 51
plésion
πλησιάζοντα, 58
plete
πλήθει, 57
pléti
πλήθει, 60
pleton, 69
poda, 66
poder, 16, 20, 26, 32
podoque
ποδώκεος, 57
podose
ἀπόδοσιν, 48
poese, 69, 70
poesia, 69, 70, 71, 75
Poesia, 74
póie
ποιεῖν, 46
poiei
ποιεῖ, 49
ποιεῖν, 57
poiese, 74
poiése, 51, 55, 57, 58
ποίησε, 69, 70
ποιήσειν, 50
ποιήσεις, 46, 47, 48, 50, 52, 54
ποιήσῃ, 57
poieta
ποιῆται, 56
poiético
ποιητική, 60
poio

ποιόν, 46
poion
ποιῶν, 56
pola, 68, 69
polaco
πολλαχοῦ, 54
polaplase
πολλαπλάσιον, 51
polaplásio
πολλαπλασίων, 48
polei
πόλει, 49
polemica, 67, 70
polémica
πολεμικὸν, 30, 33, 47
polêmica, 71, 73
polémico
πολεμικός, 51
polemo, 68
polese
πόλεσιν, 50
poli, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, *Consulte*
πολιτείας
παμπληθεῖς, 58
polimatia
πολυμαθία, 49
poliperia
πολυπειρία, 49
polipragmo
πολυπραγμονεῖν, 59
Polis, 74
politia
πολιτείᾳ, 50
política, 13, 17, 21, 25, 27, 41, 43, 68, 75
político
πωλητικόν, 46
polo
πολλοῦ, 56
ponera
πονηρῶν, 55
pono
πόνων, 48
ponto, 15, 19, 33, 34, 71, 74, 75
poson
ποσόν, 46
pote
ποτέ, 46
pótero
πότερον, 58
potonto, 75
pou
ποῦ, 46
pragmata
πράγματα, 54, 57
praxese
πράξεσι, 47
prepo
αἱρετοί, 50
πρέπον, 48
πρέποντα, 51
presbite
πρεσβύτῃ, 59
presbítero
πρεσβυτάτην, 66
presbito

πρεσβύτου, 51
prin
πρίν, 56
Pro
πρός, 58
pró
πρός, 60
pros
πρός, 46
prosápito
προσάπτειν, 55
prosdiálego
προσδιαλεγόμενον, 56
proseco
προσῆκον, 51
prosecon
προσηκόντων, 51
prostate
προστάττει, 47
próstate
προστάττεις, 51
proste
πρόσθεν, 49
prostese
πρόσθεσιν, 47
protero
προτέρῳ, 74
Protero, 74
proti
πρῶτ, 57
πρώτιστα, 55
proto, 15, 18, 20, 32, 34, 40, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75
προστιθείς, 60
πρώτιστα, 61
πρῶτον, 48, 59
Proto, 14, 29, 30, 72, 74, 75
Protoinmagética, 75
pseuda, 67, 75
pseudo, 67, 68, 69, 73
psico, 31, 32, 33, 34, 40, 43, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75
psicron
ψυχρόν, 61
psique, 33, 68, 74
psiquepori
ψυχεμπορικῆς, 46
psixei
ψύξεις, 58
quela
κῆλα, 69, 75
quen, 68
Quenótico, 75
querique
κήρυκι, 69
questai, 73
quidos, 68
quine
κινεῖν, 53
quineita
κινεῖται, 59
quinese
κινήσει, 57
κινήσεως, 57, 60
κίνησις, 57

κινητικήν, 61
σκεπτέον, 48
quinetento, 68, 69
κινηθέντος, 69, 75
quinome
κινουμένων, 53
quitema
κτῆμα, 50
quito
χιτῶν, 57
Quitônica, 75
quitônico
χθονί, 75
quitono, 74
χθονὸς, 61
rádo
ῥᾳδίως, 55
ratimo
ῥᾳθύμως, 48
rei
ῥεῖ, 59
reia, 20, 23, 34, 37, 68, 70, 73, 74, 75
rein
ῥείῃ, 52
remati
ῥήματί, 56
ren
ῥέεν, 73
Reprodução, 75
ripe, 74
Riza, 75
sarpedono
σαρπηδόνος, 67
selene
σελήνην, 66, 67, 70, 74
semeio, 18, 30, 33
semeion, 71
semeiôntico, 23, 30, 33
ser, 20, 31, 37, 40, 43, 71
Série, 75
sicítia
συσσίτια, 48
sicofante
συκοφάντης, 49
sidero
σίδηρος, 50
silabo
συλλαβή, 56
συλλαβῶν, 57
símbolo
συμβολαίων, 50
Símbolo, 75
simpageto
συμπαγέντων, 57
sinagon
συναγάγωμεν, 46
sinarmoto
συναρμοττόντων, 56
sinbebe
συμβεβηκός,, 57
sinbebeco
συμβεβηκός, 57
sinergaton
συνεέργαθον, 73, 74
Sinetia
συνηθείας, 58
singrama

συγγράμματα, 56
sínodo
συνῳδός, 47
Sinopse
σύνοψιν, 51
sinteso
συνθέσεως,, 57
sinteto
σύνθετοι, 57
sócrates
σώκρατες, 56
socrática
σώκρατες. *Consulte* σώκρατες
sofista
σοφιστής, 55
sofístique
σοφιστική, 52
sofo
σοφός, 56
σοφὸς, 49
σοφῶν, 58
sofótero
ἀλήθειαν, 56
sofrone
σώφρονι, 47
sofrosine
σωφροσύνης, 48
soma, 18, 22, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 43, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75
σῶμα, 46
somas, 24, 40, 41
somata
σώματα, 52
somate
σώματι, 48
σώματος, 48
sotere
σωτῆρες, 47
sou
σοῦ, 59
sucrínome
συγκρινόμενα, 60
sumplero
συμπληροῦν, 47
sumprose
συμπροσέμειξα, 59
sunebe
συνέβη, 61
sunepípito
συνεκπίπτουσα, 58
sunete
συνηθείας, 58
taco
τάχος, 58
tameia
θαμειαί, 75
tanato, 24, 30, 32, 44, 68, 72, 73, 75
tanaton, 66, 67, 70, 73, 74
taqui
ταχύς, 67
tártara
τάρταρα, 55, 61
tártaro, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27,

29, 30, 31, 32, 34, 40, 41, 71, 72, 73, 75
τάρταρος, 74
tatero
θάτερον, 60
taumanto, 66
taumasto
θαυμαστός, 51
tauta
ταῦτα, 52
teateto
θεαίτητον, 59
técnica
τέχνῃ, 52
tecno
τεχνῶν, 48
Telei
τελείαν, 47
teléia
θήλεια, 47
teleio
θηλειῶν, 48
teleote
τελεωθέντας, 50
telete
τελέθει, 58
telo, 67
tempo, 70
teo, 30, 35, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75
téo
θεοῖσι, 55
θεός, 48
teófilo
θεοφιλῶν, 51
teon
θεῶν, 72
Teonta
θεῶνται, 50
teorese
θεωρήσει, 47
teoreso
φρονήσεως, 48
teorético
θεωρητικήν, 60
teose
θεοῖσι, 50
Tepro, 75
teque, 71
Teque, 75
tequina
τέχνας, 49
Tequina
τέκνα, 52
tequine
τέχνην, 55
tequinema
τεχνήματα, 49
tequinese, 70, 72, 75
terma
θερμά, 59
termo
θερμόν, 54, 61
termoteto
θερμότητος, 57
tetarto
τέταρτον, 60
tétrico

τετρυχωμένων, 48
ti
τι, 56
τί, 55, 58
tíbole
τοὐβολοῦ, 49
tigate, 66
tígatro
θυγατρός, 57
timaio
Τιμαίῳ, 54
timê, 40
Timê, 75
timémato
τιμήματος, 50
timo, 37, 66, 68, 69, 70, 73, 75
Timo, 75
tina
τινα, 55
τινά, 56
τίνας, 52
tine
τινες, 51, 54
tineto, 23, 33, 34, 40, 66, 68, 70, 72, 73, 74, 75
tini
τινι, 56
tino, 74
τινος, 47
τίνος, 60
τινων, 50
τίνων, 56
Tino
τινός, 59
tis, 66, 67, 68, 70, 74
τις, 50
Tis
τίς, 48
títe
τίθης, 59
titese
τίθησιν, 61
titeto
θεαίτητος, 55
toade
τοιαδί, 49
tóde
τόδε, 57
τώδ, 57
tógaro
τοιγαροῦν, 55
ton
θοὰς, 73
τῶν, 49
topon
τόπον, 55
tote, 68, 75
touti
τοῦτ᾽, 57
touto
τοῦτο, 57, 61
τούτοις, 60
τούτων, 58
treis, 73
tria
τρία, 48
trigramas, 18

tripseo
τρίψεως, 57
trito
τρίτον, 46, 50
tritó
τρίτων, 32
tróe
τρῶες, 73
trofe
τροφῆς, 48
tropo
τρόπον, 51
Um, 17, 39, 42
vida, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 25, 27, 28, 32, 33, 38, 39, 42, 43, 44
zelo
ζῆλον, 72
zeme
ζημίας, 50
zeni
Ζηνὶ, 72
zetei
ζητεῖν, 60
zetese
ζητήσεως, 60
zetome
ζητοῦμεν, 51
ζητούμενον, 60
zeu, 66, 69, 70, 72, 73, 75
zeus, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 27, 28, 30, 32, 33, 35, 40, 41, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75
zimata
ξύσματα, 54
zoa
ζῷα, 57
zoe, 70, 75
ζῴοις, 54
zofo
ζόφου, 75
zográfica
ζωγράφος, 50
zógrafo
ζωγράφος, 50
zon
ζῷον, 54
ζῴῳ, 48
zôo, 32
zou
ζῴου, 48
ἀγάθωνα
ágaton, 68
ἀλέξανδρον
alexandro, 68
ἀλκί
alqui, 74
Αναξ
anaque, 66
ἀναχασσάμενος
anacasame, 71
ἀπάτη, 73
ἀργείοισι
argueiose, 74

ἄτροπο, 73
βροτοί, 72
γόνος
góno, 70
δίδωμι
didome, 74
διο, 35
δῶρα
dora, 74
εἴλετο
eileto, 71
ἐν
em, 74
ἐξέμεσεν
exemese, 71
ἔοργας
eorga, 74
ἐπεί
epei, 68
ἐρευθαλίωνα
ereutalion, 68
Ἕσπερίς, 73
εὐχόμενος
eicoma, 69
ἐχεπευκές
equepeque, 66, 69
θάνατον, 73
θάνατος, 43
θέρμα, 41
θεῶν
teo, 72
ἱλάσκηται
hilasqueta|ilasqueta, 72
ιρις, 66
καὶ
kai,cai, 69
καρήνων
οὐλύμποιο καρήνων ἀΐξασα, 67
κείμενον
cemeno, 71
κήρ, 73
Κηφισόν
kéfiso, 68
κικλήσκει
ciclesque, 72
κλωθώ, 73
λάχεσις, 73
λίθον
liton, 71
μαρνάμενοι
marnamen, 71
μῆδος, 13
μητίετα Ζεύς, 68
μοῖρα, 73
μόρον, 73
μυρίοι, 74
μῶμος, 73
νεκρό, 38
νέμεσις, 73
νέστορι, 69
νυκτός, 15, 73
νῦν
nun, 72

νύξ, 22, 73
ὀιζύς, 73
οἰοπόλοισιν
oipolose, 74
ονειρος, 73
οὐλαμὸν
holamon, 66
ὄψῃ
opse, 74
πάγη
pague, 66
παθόντες
pasco, 74
Παλλὰς Ἀθήνη
palas atenas, atene, 68
πεδίῳ
pedio, 71
πέλεται
péleta, 66
πεποιθώς
pepoto, 74
περιπευκές
peripe-que, 66
περίφαντι, 69
πωτῶντο, 75
σπαργανίσασα
esparganisa, 71
τέρπω, 44
Τις, 75
τόδε
tóde, 74
ὕλη
hile, 74
ὑψικάρηνοι
hipsicareno, 74
φάσις, 41
φιλότης
filoteti, 73
Φοῖβος Ἀπόλλων
foibo apolo, 68
χειμάρρῳ
queimaro, 69
χειρὶ
queire, 71
χρυσοῖο
criso, 74
ψυχρός, 41
ὠκέα, 66

Coleções Brasílicas

Próximos lançamentos

Antonio Gonsalves Teixeira e Sousa
- A Independência do Brasil (Poema)

Manoel de Araujo Porto Alegre
- Colombo (Poema)
-Brazilianas

Antonio de Moraes Silva
- Diccionario de Lingua Portugueza, volume 1

Domingos José Gonçalves de Magalhães
- A Confederação dos Tamoyos (Poema)
- Suspiros Poéticos, e Saudades (Poesias)

Jose Basilio da Gama
- O Uraguay

- Quitubia

- Campos Elyseos

Thomaz Antonio Gonzaga
- Cartas Chilenas
- Marilia de Dirceu

Domingos Caldas Barbosa
- Coleção de Poesias

Loreno Selinuntino
- A Doença

Ignacio Jose de Alvarenga Peixoto
-Obras Poeticas

Machado de Assis
- Americana

Manoel Ignacio da Silva Alvarenga
- As Artes
- Claura,
- O Desertor
- Poemas Eroticos
- Obras poéticas

Domingos Caldas Barbosa
- Historia Sagrada

Viola de Loreno
- Coleção de Suas Cantigas

Claudio de Manoel da Costa
- Villa Rica

Fr José de Santa Rita Durão
- Caramuru